

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19)

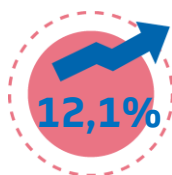
Nº34

Ceará – 16/07/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

RESUMO DA SEMANA



Foram confirmados 137.115 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 12,1% em relação à semana anterior. Na SRS de Fortaleza os incrementos registrados na última semana foram de 2,0% entre os casos suspeitos, 6,1% entre os confirmados e 4,6% nos óbitos. Na SRS Norte houve aumento de 10,9% no número de óbitos, no Cariri esse aumento foi de 23,5%, no LLJ 19,7% e no SC 13,5% em relação a semana passada.



A capital registrou queda em casos e óbitos entre as SE 24 e 27 [-17,6%; -45,4%]. O interior do Estado, apesar de diferentes cenários entre as ADS, também apresentou redução de casos e óbitos suspeitos e confirmados para COVID-19 [-22,4%; -17,3%].

137.115
casos de COVID-19
confirmados



As Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) Icó (61,6%), Brejo Santo (50,4%), Iguatu (26,8%), Crato (23,8%), Russas (19,4%) e Tauá (3,7%) apresentaram incremento de casos confirmados entre as SE 24 e 27. As ADS de Crato, Iguatu, Russas, Juazeiro do Norte e Brejo Santo apresentaram os maiores (68,8%, 62,5%, 60,0%, 58,7% e 50,0%, respectivamente) incrementos de óbitos no período.



- A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria no Ceará, no dia 13 de julho é de 40,5% e de leitos de UTI é de 71,5%. Na região de Fortaleza, 63,8% dos leitos de UTI estão ocupados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

- O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9. As SRS Norte e Litoral Leste/Jaguaribe parecem apresentar repique na última semana.

- Não ocorreu registro de óbitos em novos municípios.

- A taxa de mortalidade passou de 71,9 para 76,8 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS Juazeiro do Norte (41,7), Russas (38,9), Crato (18,1), Icó (11,6) e Limoeiro do Norte (33,5) que apresentaram incrementos de 35,9%, 32,2%, 18,9%, 17,6%, e 16,9%, respectivamente.

O número de reprodução efetivo (Rt) está abaixo de 1,0 no Ceará. Porém, nas SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Sertão Central e Cariri está em torno de 1,0, o que pode significar manutenção das cadeias de transmissão e consequente continuação da epidemia.

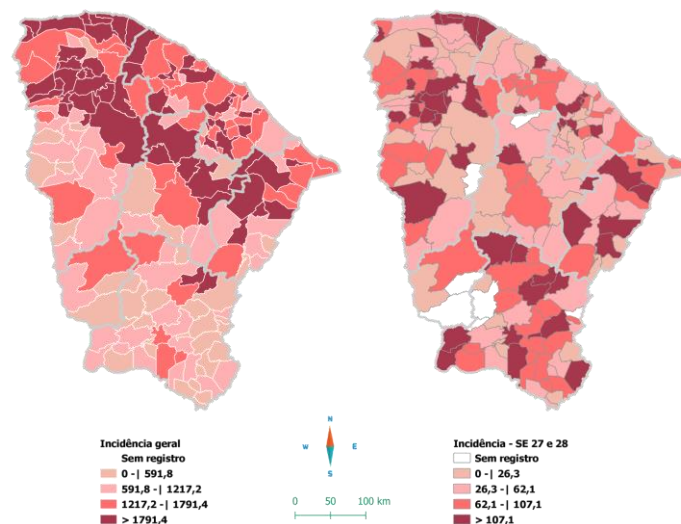
Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins
Rodrigues Sobrinho
Secretário da Saúde do Ceará
Magda Moura de Almeida
Secretária Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Tatiana Cisne de Souza
Orientadora da Célula de
Respostas às Emergências
em Saúde Pública
Carmem Osterno
Orientadora da Célula
de Imunização
Ana Rita Paulo Cardoso
Levi Ximenes Feijão
Bruno Alencar Fontenelle
Organização
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Louanne Aires Pereira
Luciana Sávia Masullo Vieira
Priscila Felix de Oliveira
Sarah Mendes D'Angelo
Ramses Felipe de Oliveira
Colaboração



1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

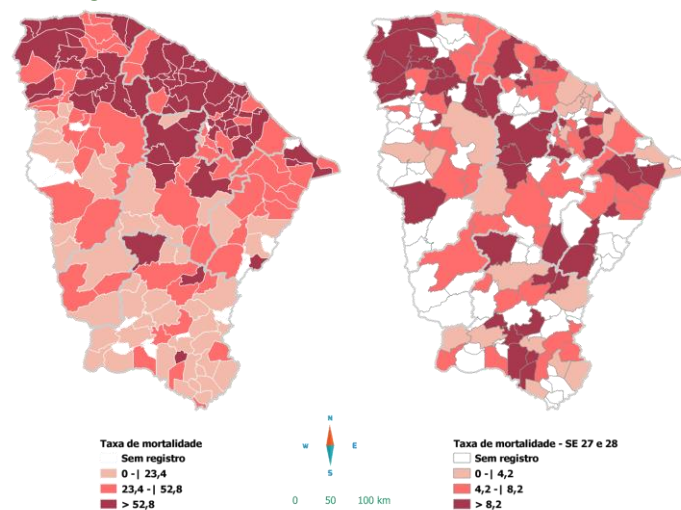
No Ceará, até 11 de julho de 2020, foram confirmados 137.115 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial, clínico-epidemiológico e clínico-imagem. Dos casos confirmados, 38.049 (27,7%) são residentes na capital, percentual que vem diminuindo no decorrer das semanas, e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 6.971 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 5,1% (Tabela 1). As análises de incremento/redução consideraram o intervalo entre as SE 24 e 27 (duas quinzenas), acreditando ser este o período menos sujeito ao atraso na digitação das notificações.

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 11 dias, segundo município de residência, Ceará, 11 de julho de 2020*



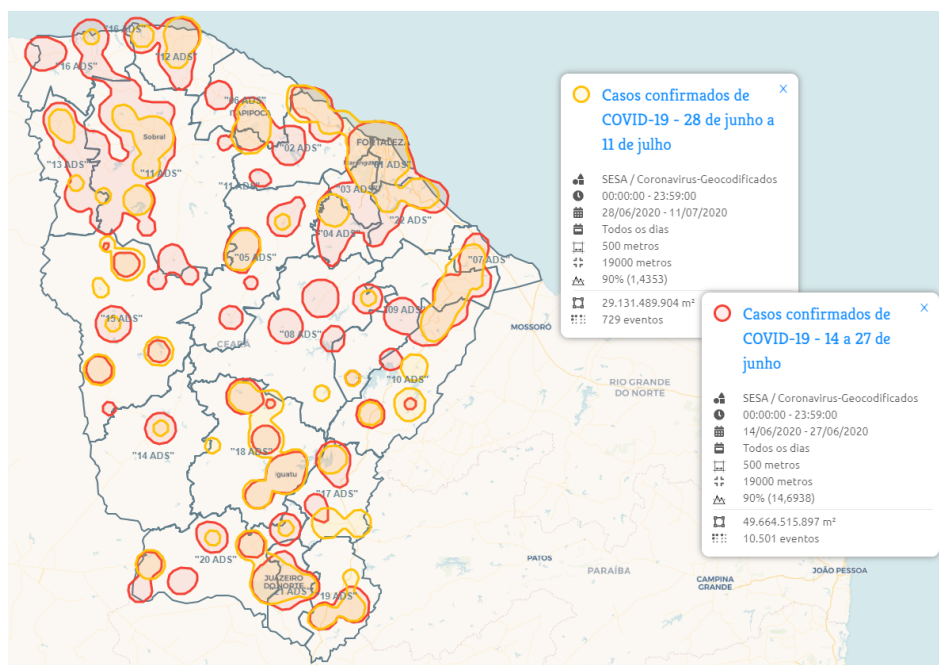
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados 13/07/2020 às 09h.

Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h.

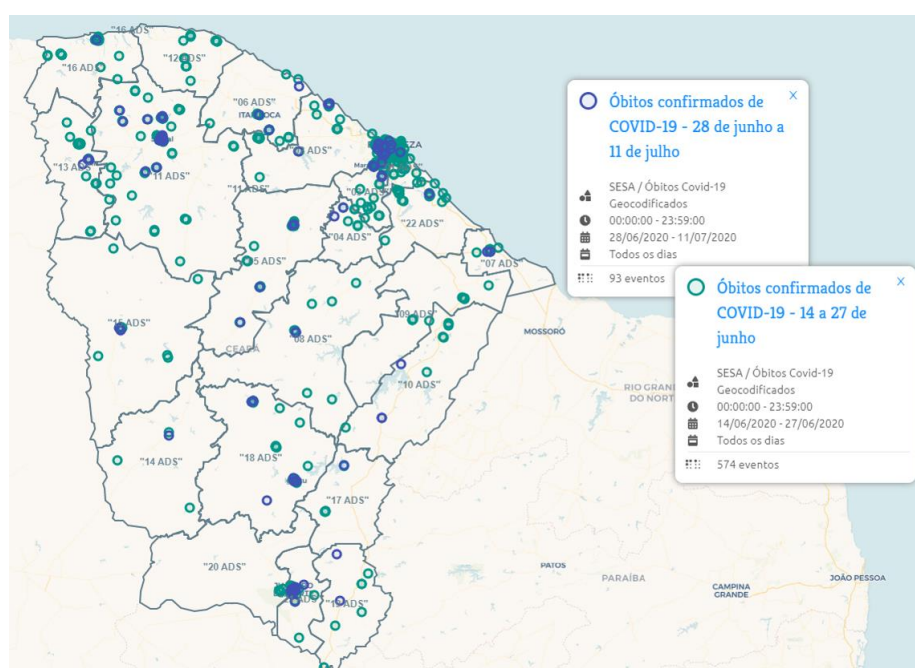
Mapa 3. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por polígonos, Ceará, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 09h.

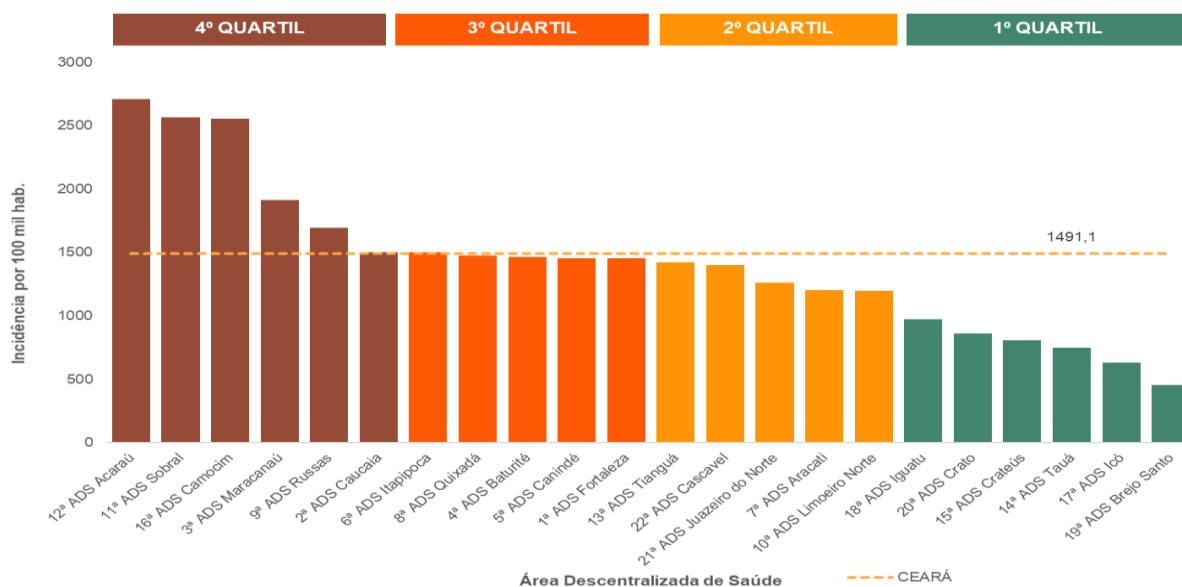
Observa-se a dispersão de casos confirmados entre as últimas duas quinzenas em algumas regiões do Estado, onde algumas ADS registraram casos em novas localizações de seus territórios (polígonos amarelos) nos últimos quinze dias (Mapa 3). No mapa 4 é possível observar uma redução dos óbitos nos últimos 15 dias (pontos azuis), com destaque para a capital e região metropolitana. No entanto, algumas regiões ainda concentraram óbitos nos últimos 15 dias.

Mapa 4. Distribuição espaciotemporal dos óbitos por COVID-19 por pontos, Ceará, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 09h.

Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h.

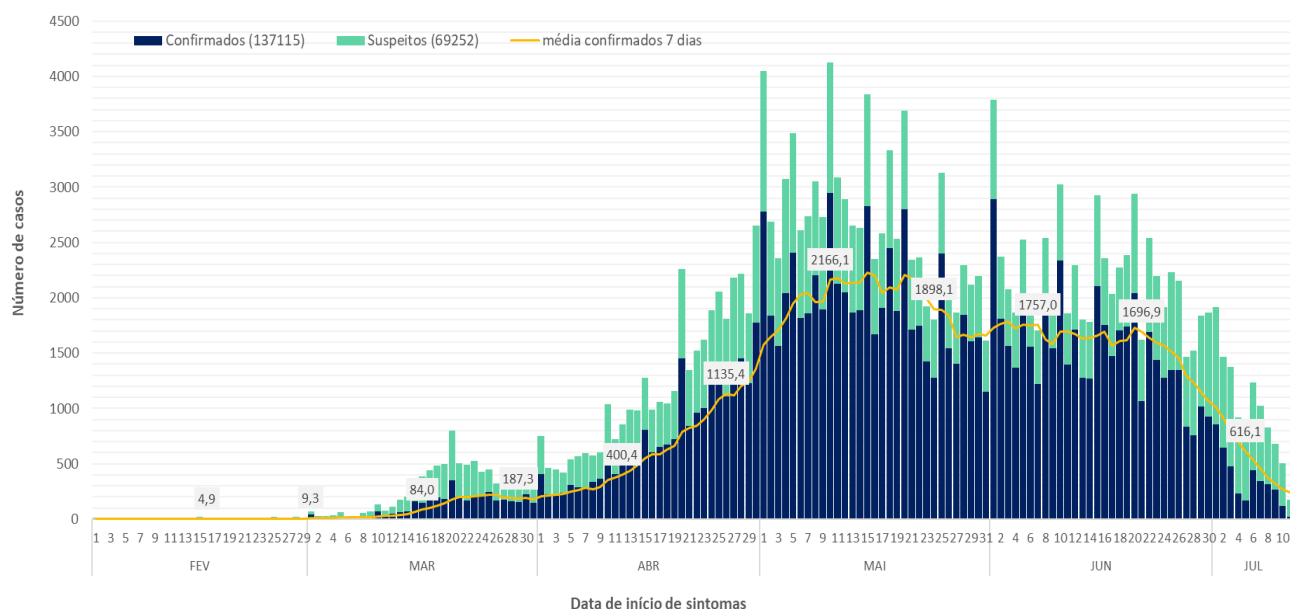
Quadro 1. Incremento/redução dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados de COVID-19, da SE 24 à 27, segundo ADS de residência, Ceará, 2020*

Área Descentralizada de Saúde	CASOS (n)			ÓBITOS (n)		
	SE 24 e 25	SE 26 e 27	Incremento / Redução	SE 24 e 25	SE 26 e 27	Incremento / Redução
1ª ADS Fortaleza	5484	4371	-20,3% ↓	315	167	-47,0% ↓
2ª ADS Caucaia	1181	825	-30,1% ↓	66	45	-31,8% ↓
3ª ADS Maracanau	1571	953	-39,3% ↓	78	37	-52,6% ↓
4ª ADS Baturité	501	365	-27,1% ↓	11	14	27,3% ↑
5ª ADS Canindé	1563	974	-37,7% ↓	22	16	-27,3% ↓
6ª ADS Itapipoca	784	396	-49,5% ↓	29	18	-37,9% ↓
7ª ADS Aracati	222	165	-25,7% ↓	11	9	-18,2% ↓
8ª ADS Quixadá	1257	802	-36,2% ↓	24	15	-37,5% ↓
9ª ADS Russas	1004	1199	19,4% ↑	15	24	60,0% ↑
10ª ADS Limoeiro Norte	613	463	-24,5% ↓	13	18	38,5% ↑
11ª ADS Sobral	5164	3644	-29,4% ↓	124	96	-22,6% ↓
12ª ADS Acaraú	1325	748	-43,5% ↓	23	14	-39,1% ↓
13ª ADS Tianguá	1548	831	-46,3% ↓	33	32	-3,0% ↓
14ª ADS Tauá	217	225	3,7% ↑	7	4	-42,9% ↓
15ª ADS Crateús	1026	870	-15,2% ↓	18	12	-33,3% ↓
16ª ADS Camocim	1156	467	-59,6% ↓	38	21	-44,7% ↓
17ª ADS Icó	245	396	61,6% ↑	4	6	50,0% ↑
18ª ADS Iguatu	1370	1737	26,8% ↑	16	26	62,5% ↑
19ª ADS Brejo Santo	276	415	50,4% ↑	8	4	-50,0% ↓
20ª ADS Crato	1105	1368	23,8% ↑	16	27	68,8% ↑
21ª ADS Juazeiro do Norte	3248	3103	-4,5% ↓	46	73	58,7% ↑
22ª ADS Cascavel	812	493	-39,3% ↓	38	29	-23,7% ↓

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h.

O quadro 1 mostra o incremento/redução, em percentual, dos casos e óbitos, suspeitos e confirmados, de COVID-19 ocorridos nas SE 26 e 27 em relação aos ocorridos nas SE 24 e 25. O atraso nas digitações dos casos pode comprometer diretamente esta análise, por este motivo a SE 28 não foi considerada.

Figura 2. Curva epidemiológica dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

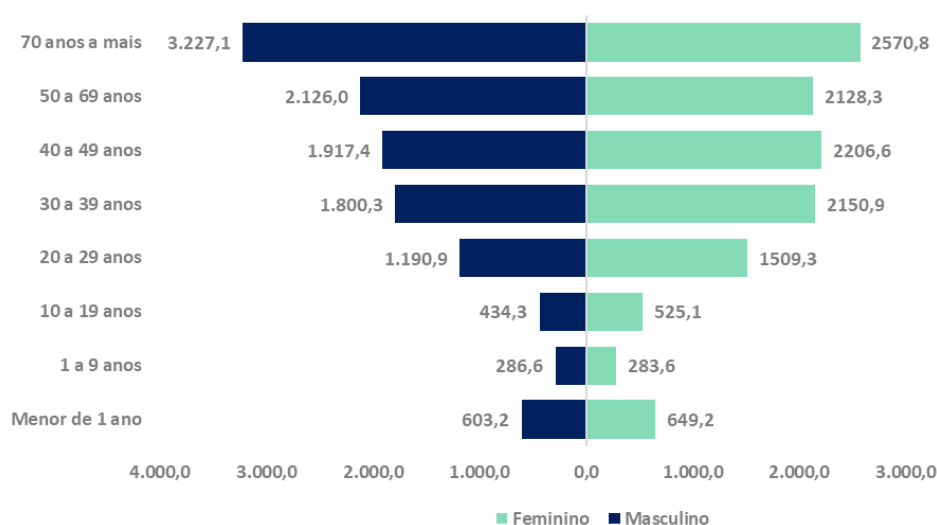
A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra três momentos. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. Entre a segunda quinzena de abril e o começo da segunda quinzena de maio houve um incremento de 91% na média de casos, quando ocorreu o “platô” de COVID-19 no Estado, ocorrendo em seguida redução até ao final do mês. Em junho, observa-se estabilização na média de casos, sugerindo a manutenção de cadeias de transmissão no Ceará, resultante do processo de interiorização da doença. Existem 62.185 (89,8%) casos suspeitos notificados até 30/06/2020, passíveis de encerramento.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 11 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	413	0,8	420	0,6	833	0,7
1 a 9 anos	1.456	2,7	1.363	2,1	2.819	2,3
10 a 19 anos	2.589	4,7	3.116	4,7	5.705	4,7
20 a 29 anos	8.439	15,4	10.834	16,4	19.273	15,9
30 a 39 anos	11.595	21,1	14.680	22,2	26.275	21,7
40 a 49 anos	9.688	17,7	12.156	18,4	21.844	18,1
50 a 69 anos	13.788	25,1	15.995	24,2	29.783	24,6
70 anos a mais	6.871	12,5	7.469	11,3	14.340	11,9
TOTAL	54.839	45,4	66.033	54,6	120.872	100,0

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h. *OBS: Mil quatrocentos e cinquenta e nove registros aguardam informação de idade.

Figura 3. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 11 de julho de 2020, foram notificados 26.423 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 18.977 (71,8%) já foram investigados e 7.446 (28,2%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 13.635 (71,8%) foram coronavírus, 5.079 (26,8%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 136 (0,7%) foram influenza, 95 (0,5%) foram outros vírus respiratórios e 32 (0,2%) foram outros agentes etiológicos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	19	0,4	42	0,60	61	0,5
1 a 4 anos	21	0,4	27	0,39	48	0,4
5 a 9 anos	6	0,1	10	0,14	16	0,1
10 a 19 anos	71	1,3	45	0,64	116	0,9
20 a 29 anos	231	4,3	190	2,72	421	3,4
30 a 39 anos	378	7,1	570	8,15	948	7,7
40 a 49 anos	454	8,5	884	12,64	1.338	10,9
50 a 59 anos	755	14,2	1.248	17,84	2.003	16,3
60 a 69 anos	1.021	19,2	1.381	19,74	2.402	19,5
70 a 79 anos	1.194	22,4	1.439	20,57	2.633	21,4
80 a 89 anos	919	17,3	940	13,44	1.859	15,1
90 anos e mais	253	4,8	220	3,14	473	3,8
TOTAL	5.322	43,2	6.996	56,8	12.318	100,0

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e sinais e sintomas, Ceará, 2020*

Sinais e sintomas	F	%	M	%	Total Geral
Desconforto respiratório	2.791	42,3	3.808	57,7	6.599
Dispneia	4.037	42,4	5.482	57,6	9.519
Dor de garganta	796	41,4	1.128	58,6	1.924
Febre	3.807	41,3	5.417	58,7	9.224
Queda de saturação	2.848	43,2	3.752	56,8	6.600
Tosse	3.889	41,9	5.382	58,1	9.271

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020, às 09:00h.

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e doenças prévias ou condições associadas, Ceará, 2020*

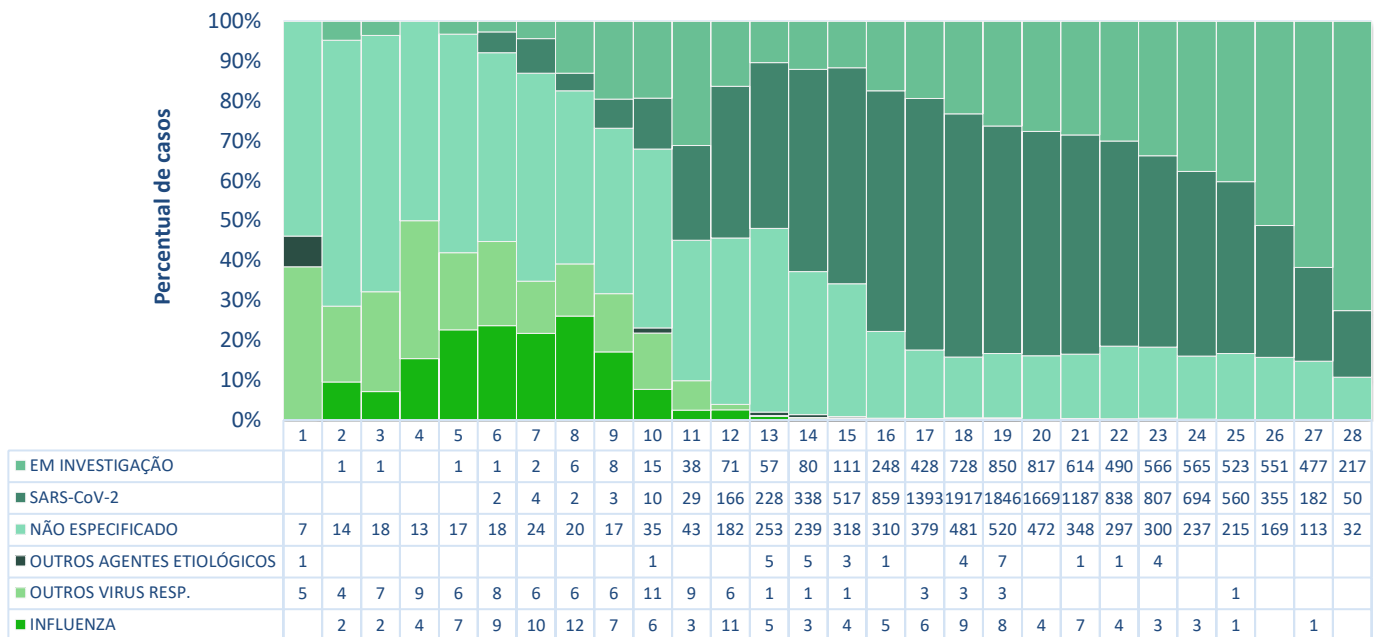
Doenças prévias ou associadas	F	%	M	%	Total Geral
Diabetes	1.658	47,7	1.817	52,3	3.475
Doença cardiovascular	1.816	45,6	2.168	54,4	3.984
Doença neurológica	198	45,7	235	54,3	433
Doença renal crônica	190	39,0	297	61,0	487
Imunodepressão	153	47,4	170	52,6	323
Obesidade	134	47,7	147	52,3	281
Pneumopatia	134	47,3	149	52,7	283

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020, às 09:00h.

3. CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020*

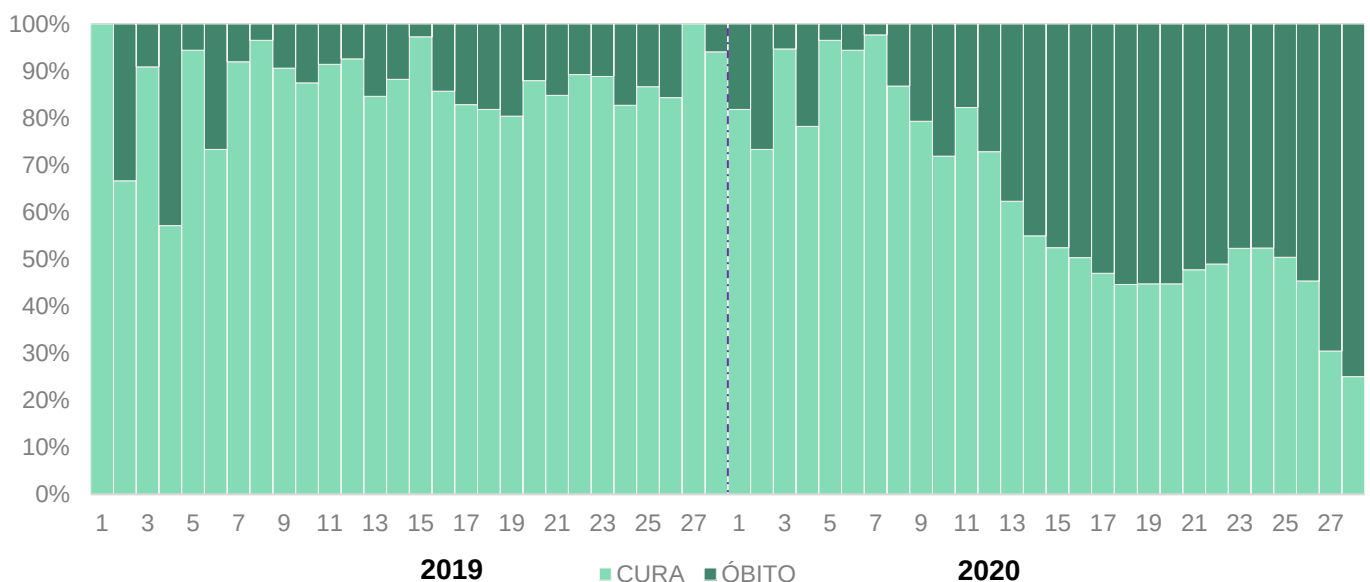
Em 2020, até 11 de julho, foram notificados 26.423 casos, o que representa incremento de 3.150,0% no número de casos notificados por SRAG em relação ao mesmo período de 2019.

Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG segundo a classificação e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020

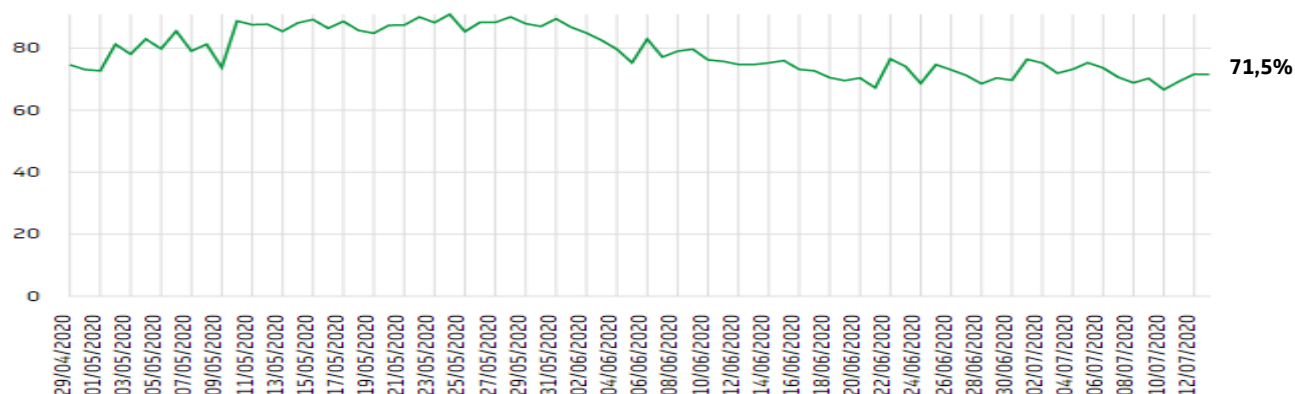


Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

4. CENÁRIO EM LEITOS DESTINADOS À PACIENTES COM COVID-19, CEARÁ, 2020

Figura 6. Taxa de ocupação de leitos de UTI e Enfermaria por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 13 de julho de 2020, Ceará*

UTI - Taxa de ocupação segundo dia



Enfermaria - Taxa de ocupação segundo dia

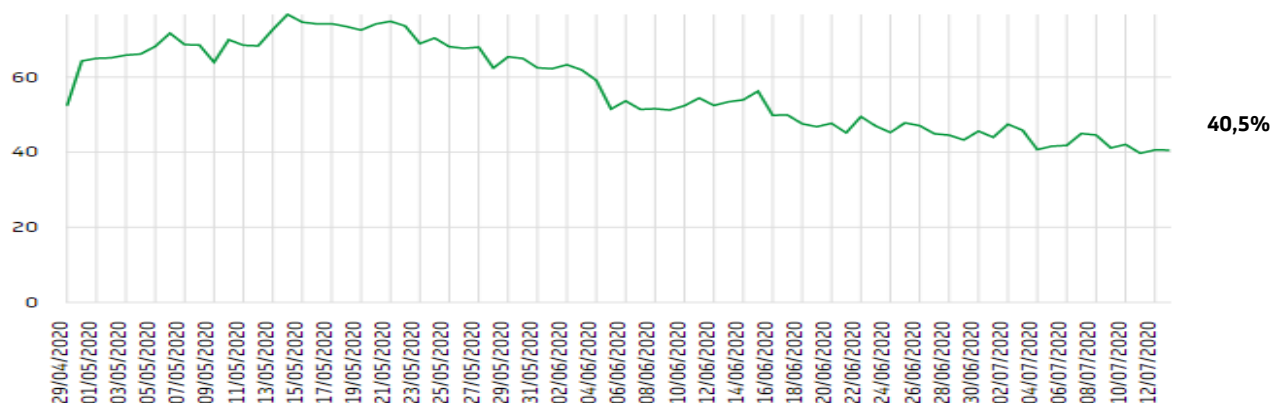


Figura 7. Ocupação de leitos de UTI por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 13 de julho de 2020, Ceará*

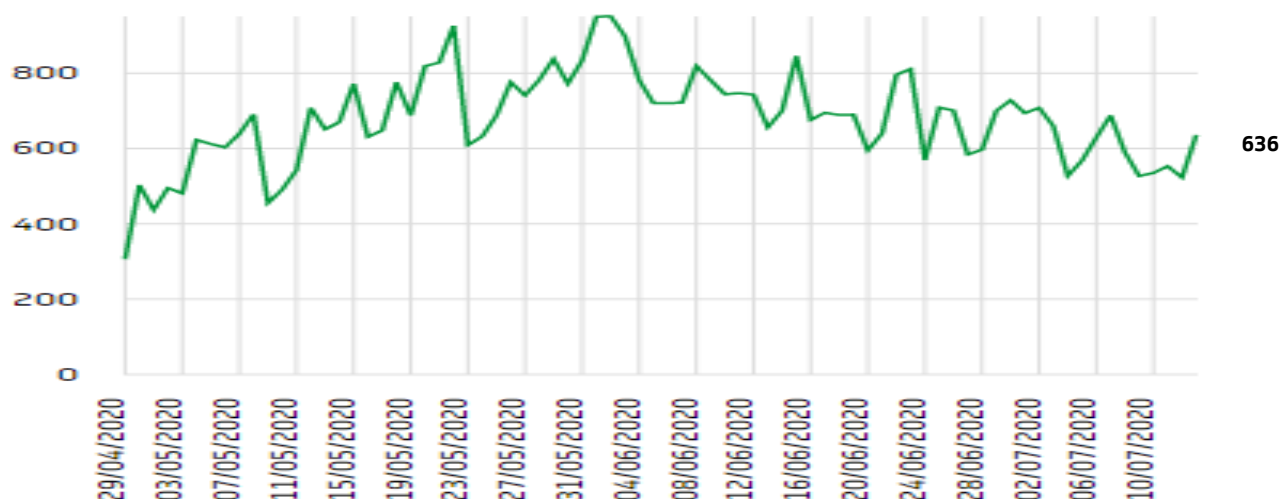


Figura 8. Ocupação de leitos de Enfermaria por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 13 de julho de 2020, Ceará

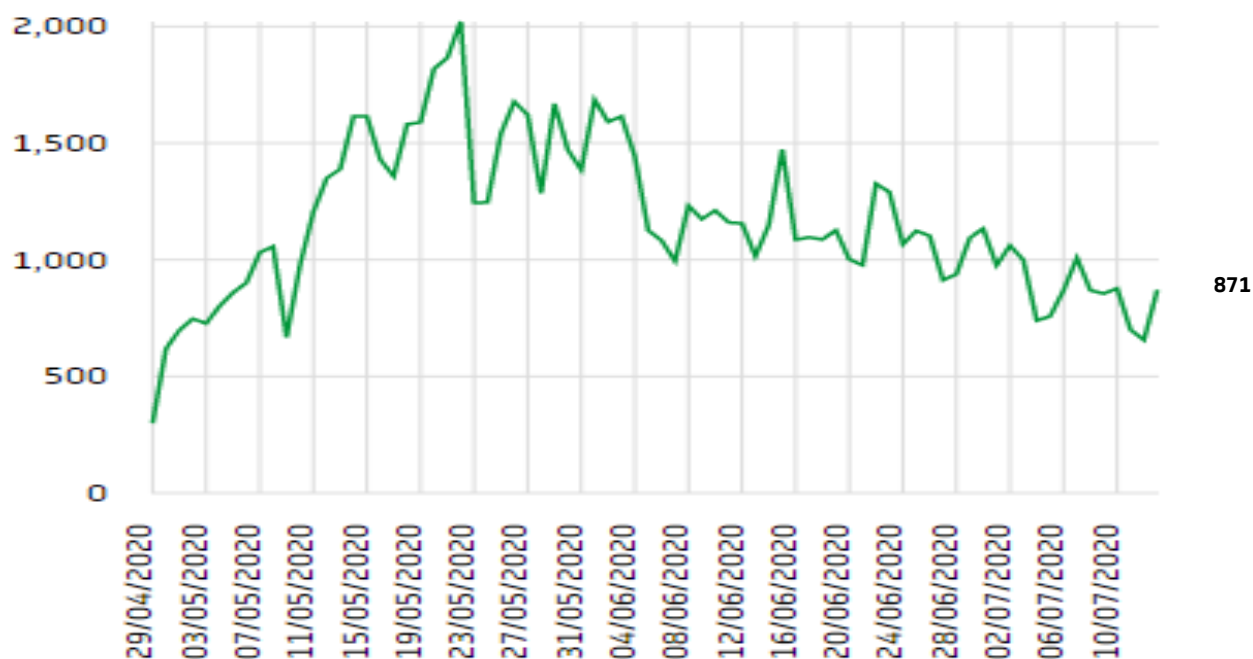


Figura 9. Número de pacientes confirmados e suspeitos de COVID-19, atendidos em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) monitoradas pela rede SESA, em 13 de julho de 2020, Ceará

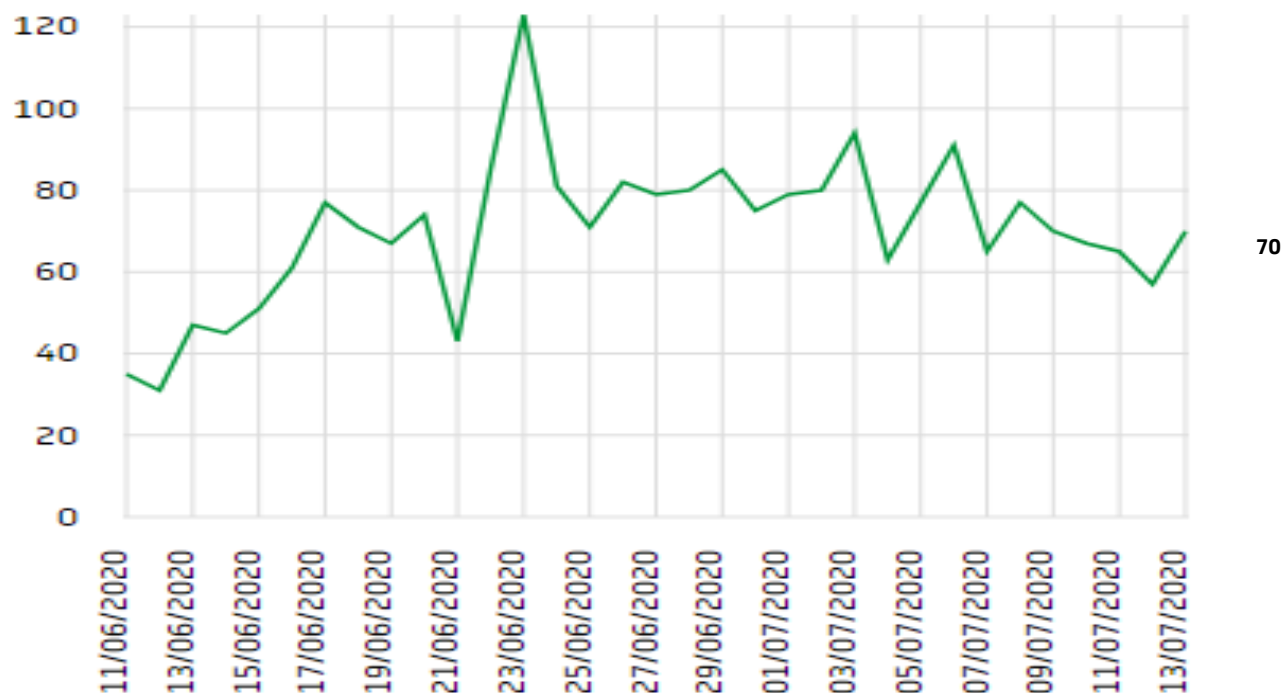


Figura 10. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9 no Ceará, 2020

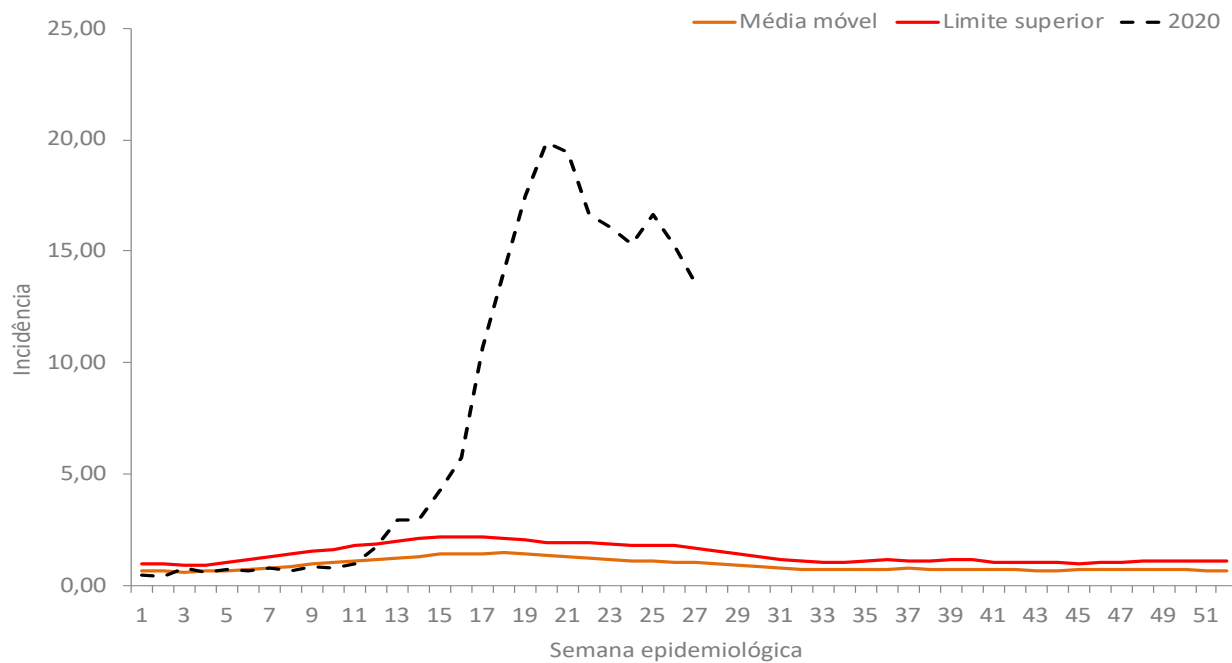
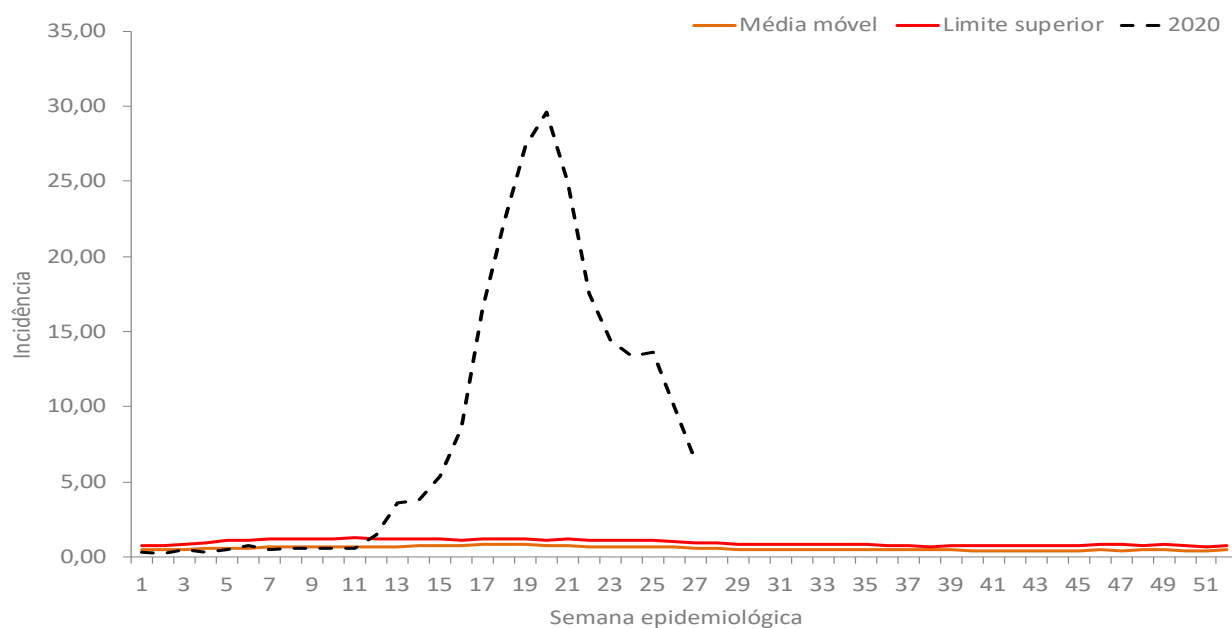


Figura 11. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Fortaleza, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 11/07/2020, às 14:00h.

Figura 12. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Norte, Ceará, 2020

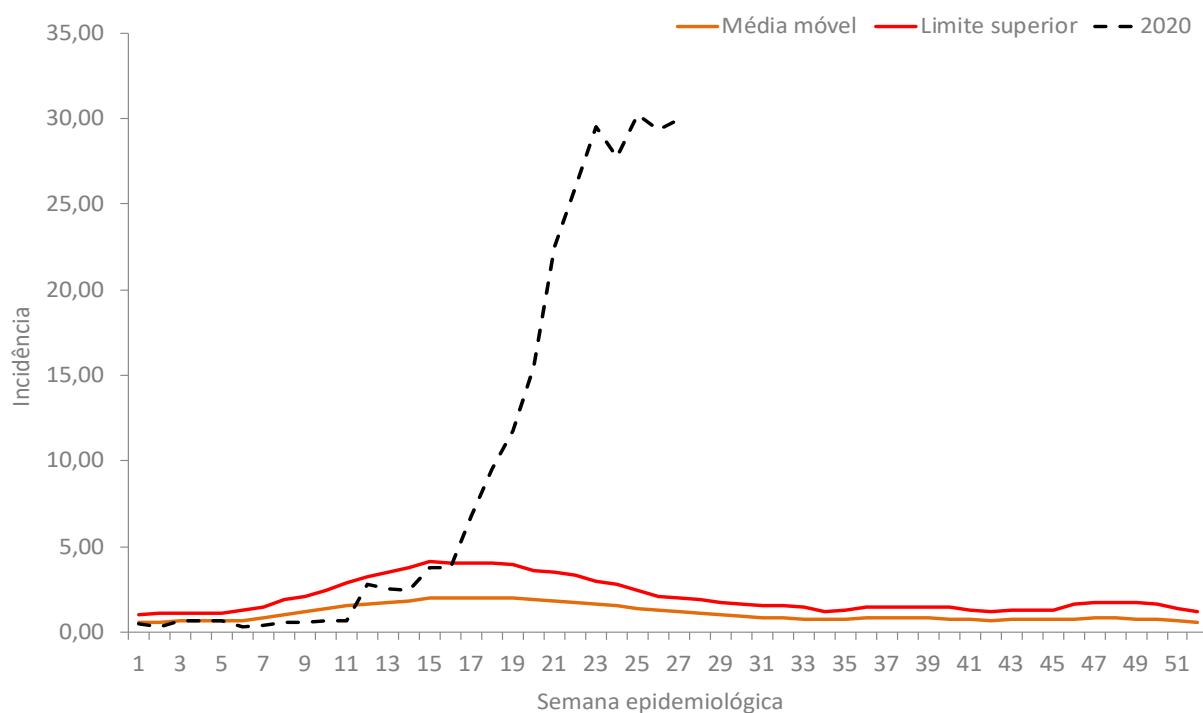
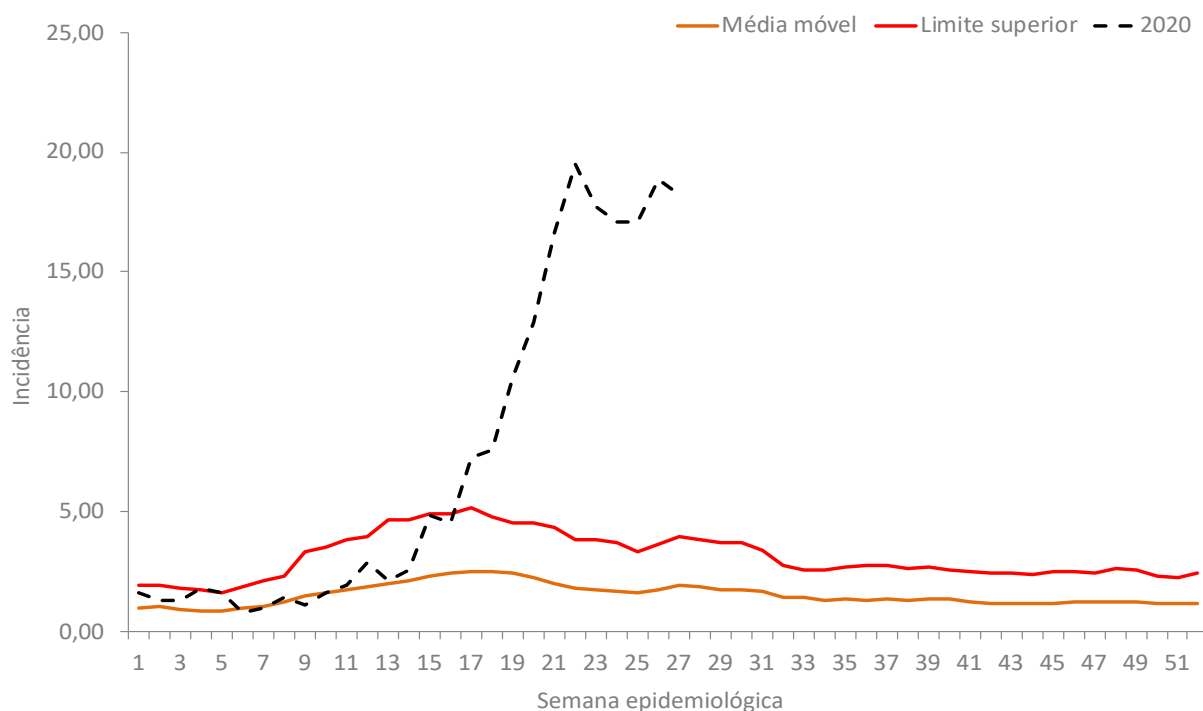


Figura 13. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Sertão Central, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 11/07/2020, às 14:00h.

Figura 14. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Litoral Leste, Ceará, 2020

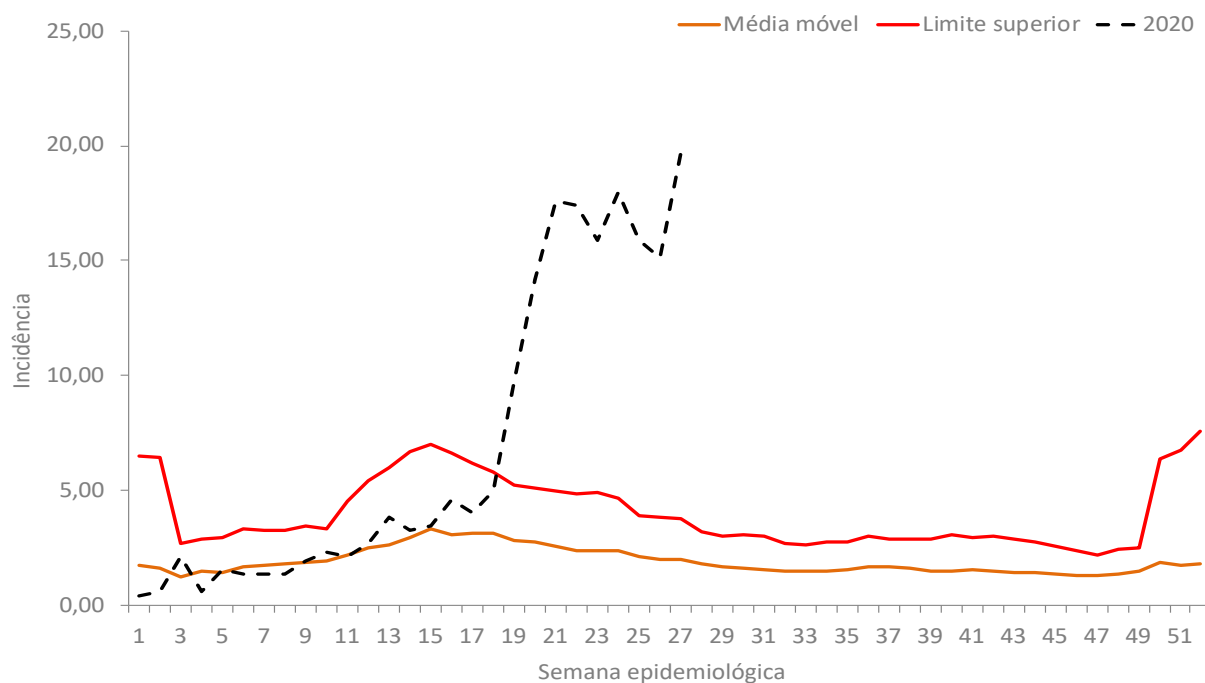
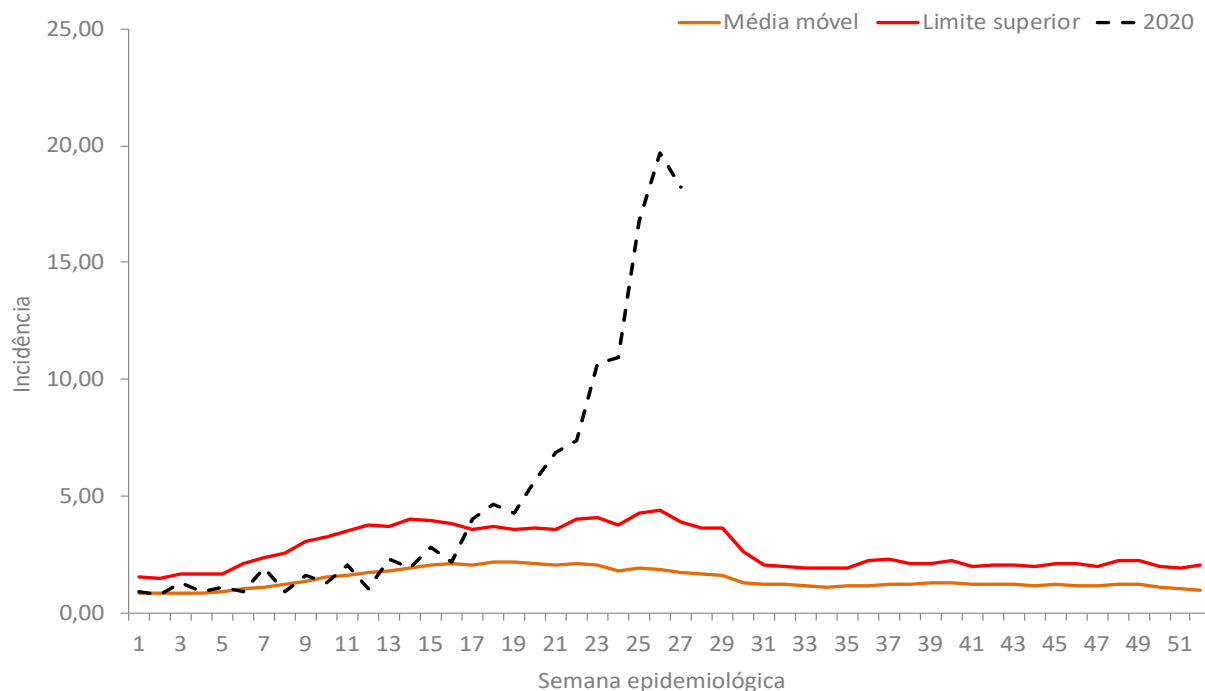


Figura 15. Diagramas de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e U04.9, na SRS Cariri, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 11/07/2020, às 14:00h.

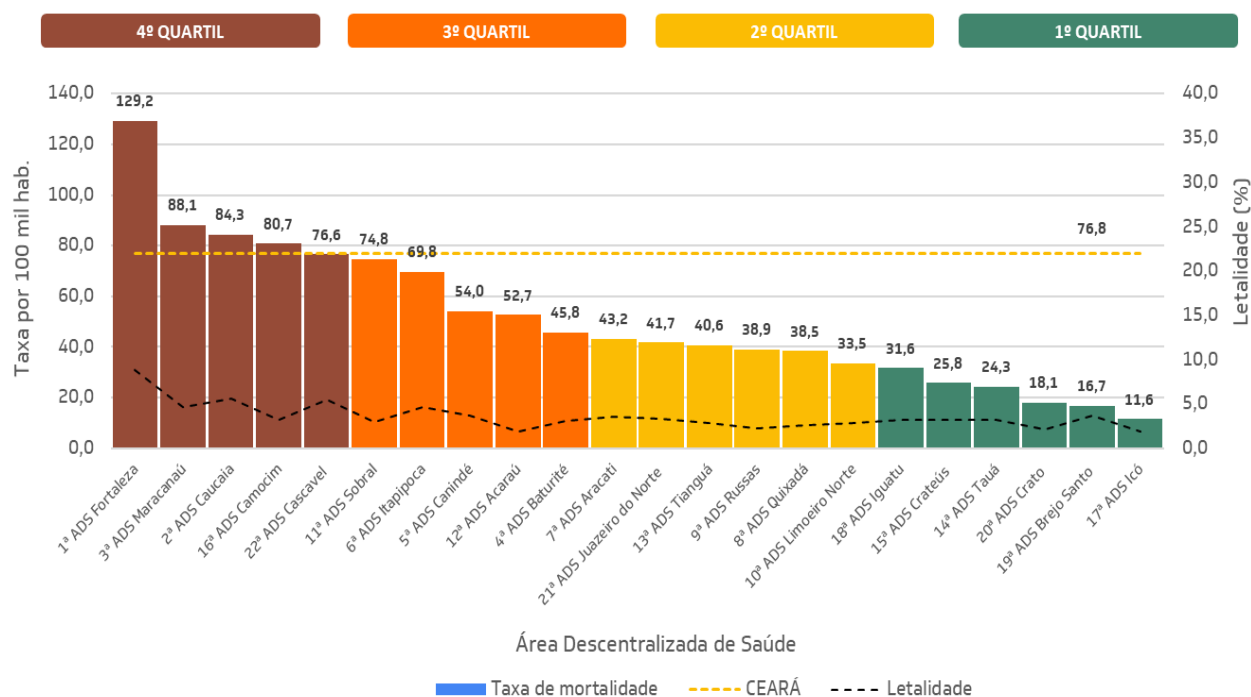
5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Até 11 de julho de 2020, foram confirmados 6.974 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 6.971 (99,9%) em residentes, representando um incremento de 6,8% em sete dias. Cento e setenta (91,4%) municípios do Ceará confirmaram óbitos.

Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (77,5%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 73; idades entre 1 mês e 109 anos) e no sexo masculino (57,3%), 4.968 (71,3%) apresentavam doenças crônicas pré-existent, 9 (0,13%) estavam gestantes e 13 (0,19%) puérperas. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 7,0 dias. A média de dias de internação foi de 10,0 dias, variando de 1 a 89 dias. Cento e setenta e cinco (2,5%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 15,1 dias (Tabela 1). Considerando o local do óbito, 380 (5,3%) ocorreram no domicílio.

Até a presente data, foram descartados 1.291 óbitos suspeitos de COVID-19 e 594 permanecem em investigação.

Figura 16. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados até à SE 28.

5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

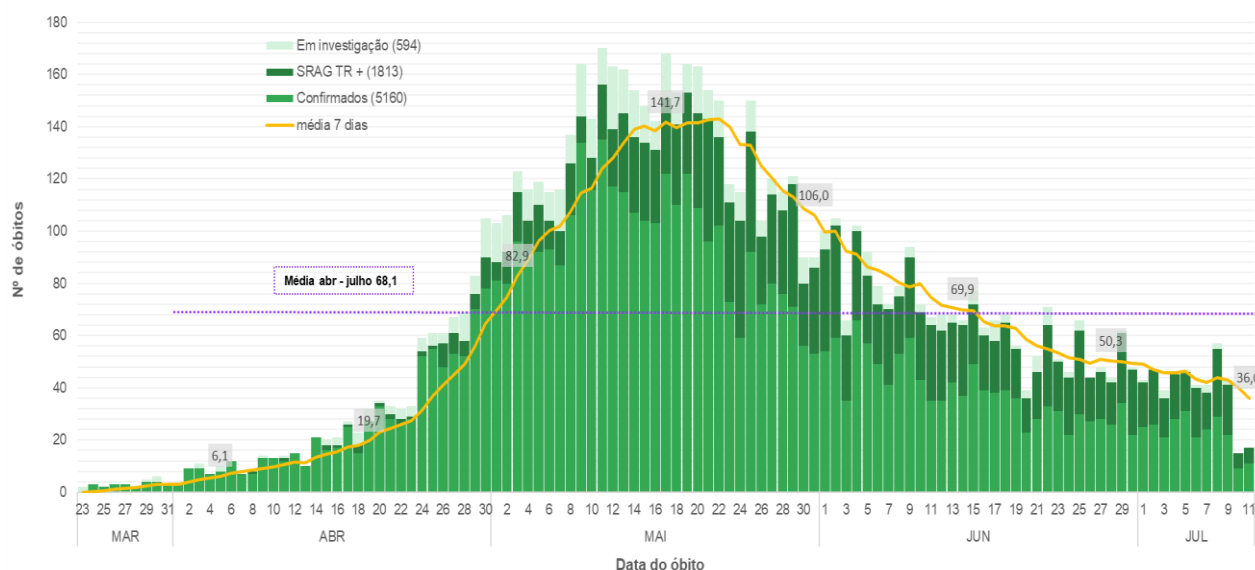
Tabela 6. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 11 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	1	0,0	1,5	0,2	1	0,0	1,5	0,2
1 a 9 anos	11	0,3	1,8	0,6	12	0,4	2,1	0,7
10 a 19 anos	11	0,3	1,5	0,3	12	0,4	1,7	0,3
20 a 29 anos	38	1,0	4,7	0,4	33	1,1	4,0	0,3
30 a 39 anos	140	3,5	19,5	1,1	88	3,0	11,5	0,5
40 a 49 anos	279	7,0	49,8	2,6	143	4,8	23,1	1,0
50 a 69 anos	1316	32,9	184,7	8,7	844	28,4	100,8	4,7
70 anos a mais	2204	55,1	954,8	29,6	1841	61,9	582,9	22,7
TOTAL	4000	57,4	90,3	6,5	2974	42,6	63,3	4,0

Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h.

No Ceará, nos meses de abril a julho, ocorreram em média 68,1 óbitos por COVID-19 por dia. O mês de maio apresentou maior média de 7 dias (142,9 óbitos). O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 156 (2,4%) óbitos. Verifica-se uma redução na média de óbitos a partir de junho, com uma redução de entre 31/05 e 14/06/2020 (Figura 15).

Figura 16. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*

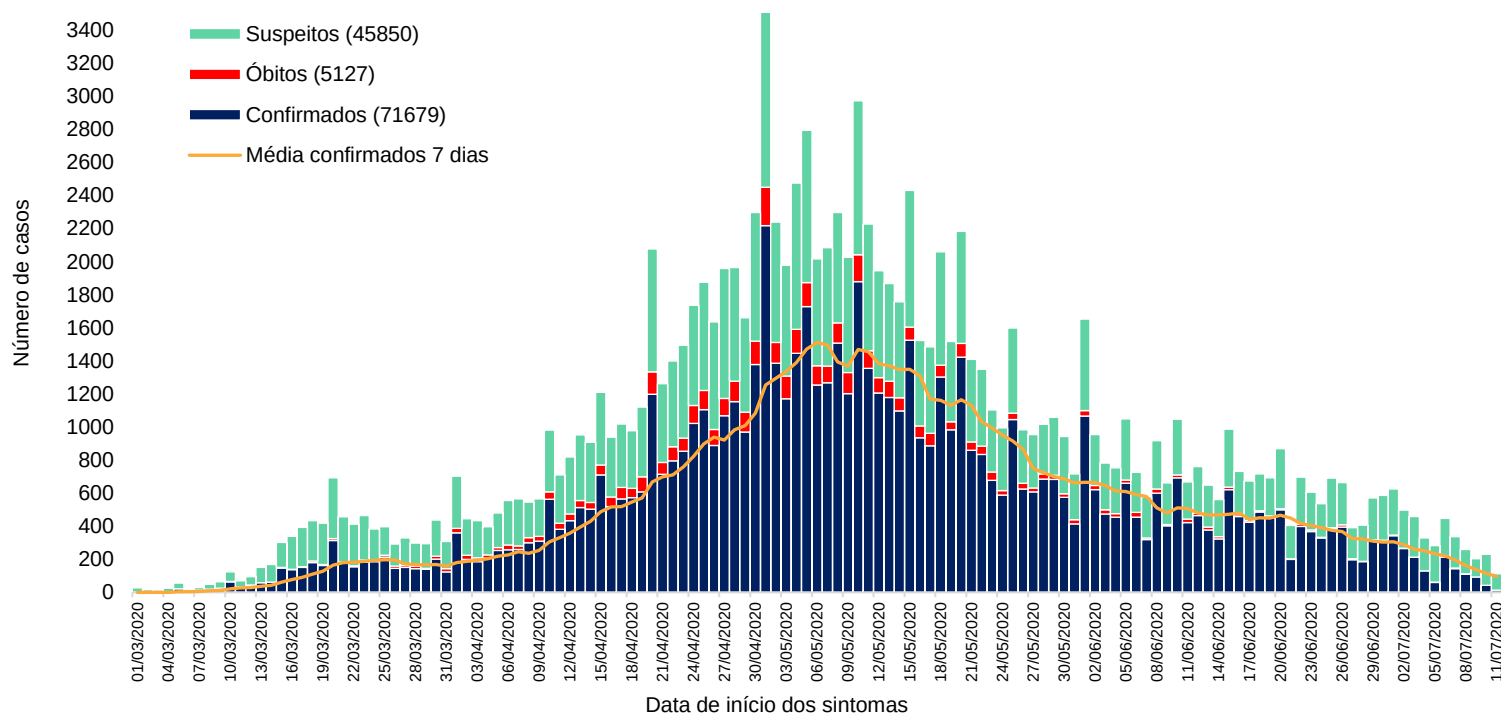


Fonte: eSUS notifica, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

6. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

6.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

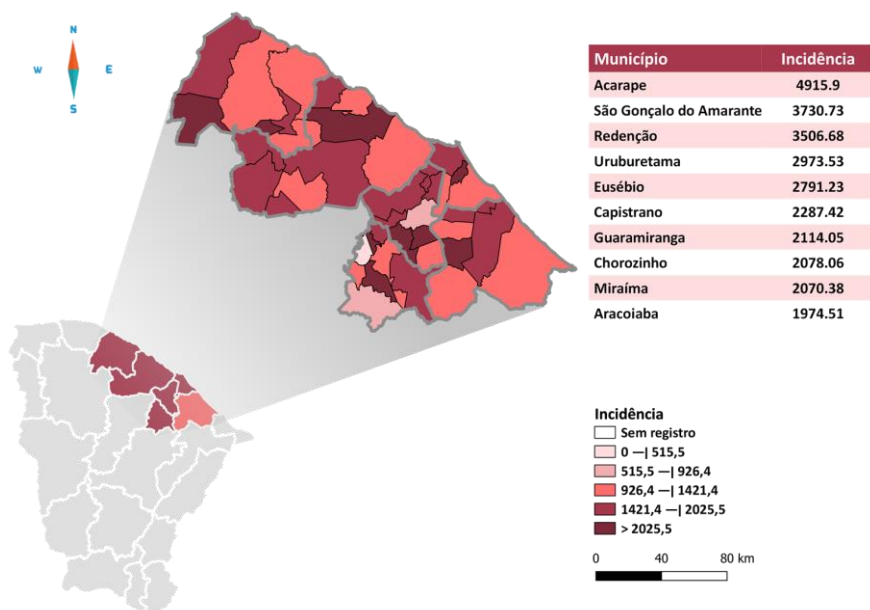
Figura 17. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 11 de julho de 2020



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 17:00h.

A SRS de Fortaleza é a que registrou o maior número de casos e óbitos em todo o período, até 11 de julho de 2020 foram 45.850 casos suspeitos, 71.679 confirmados e 5.127 óbitos. Os incrementos registrados na última semana foram de 2,0% entre os casos suspeitos, 6,1% entre os confirmados e 4,6% nos óbitos.

Figura 18. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Regional de Saúde de Fortaleza, 11 de julho de 2020



Na região de Fortaleza, o município que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi Acarape (4.915,9 casos por 100 mil habitantes) seguido de São Gonçalo do Amarante e Redenção com taxas de 3.730,1 e 3.506,7 respectivamente (Figura 18).

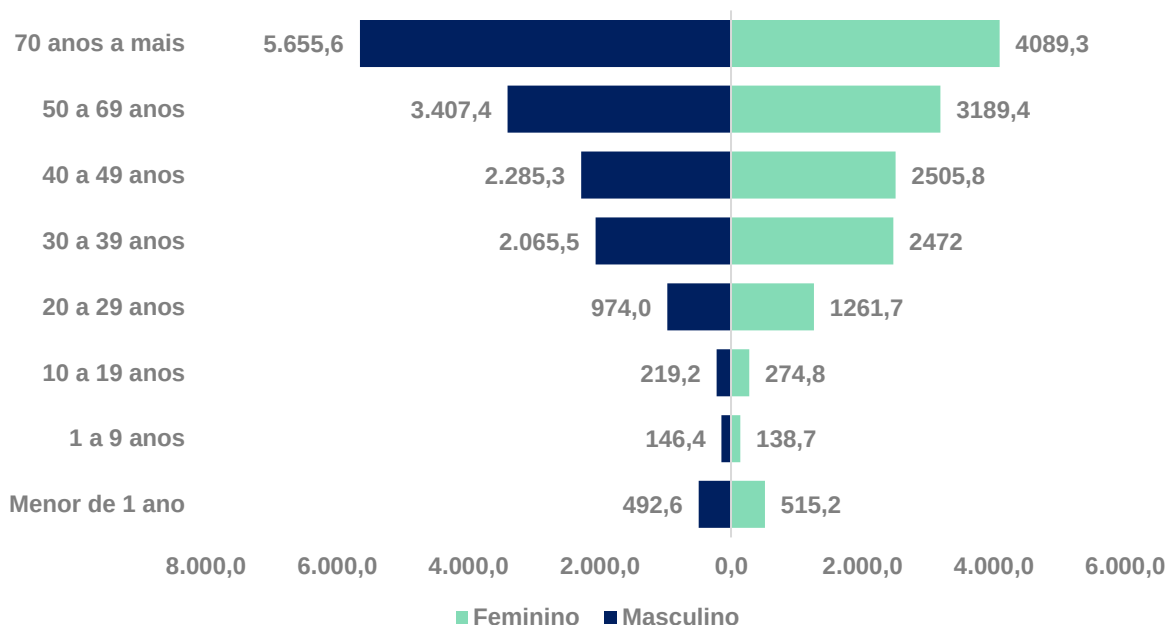
6.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Tabela 7. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 13 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	180	0,6	179	0,5
1 a 9 anos	454	1,4	414	1,1
10 a 19 anos	943	2,9	1172	3,0
20 a 29 anos	4173	12,9	5663	14,5
30 a 39 anos	6813	21,1	8900	22,8
40 a 49 anos	6097	18,9	7530	19,3
50 a 69 anos	9106	28,2	10382	26,6
70 anos a mais	4536	14,0	4814	12,3
TOTAL	32302	45,3	39054	54,7

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 09:00h

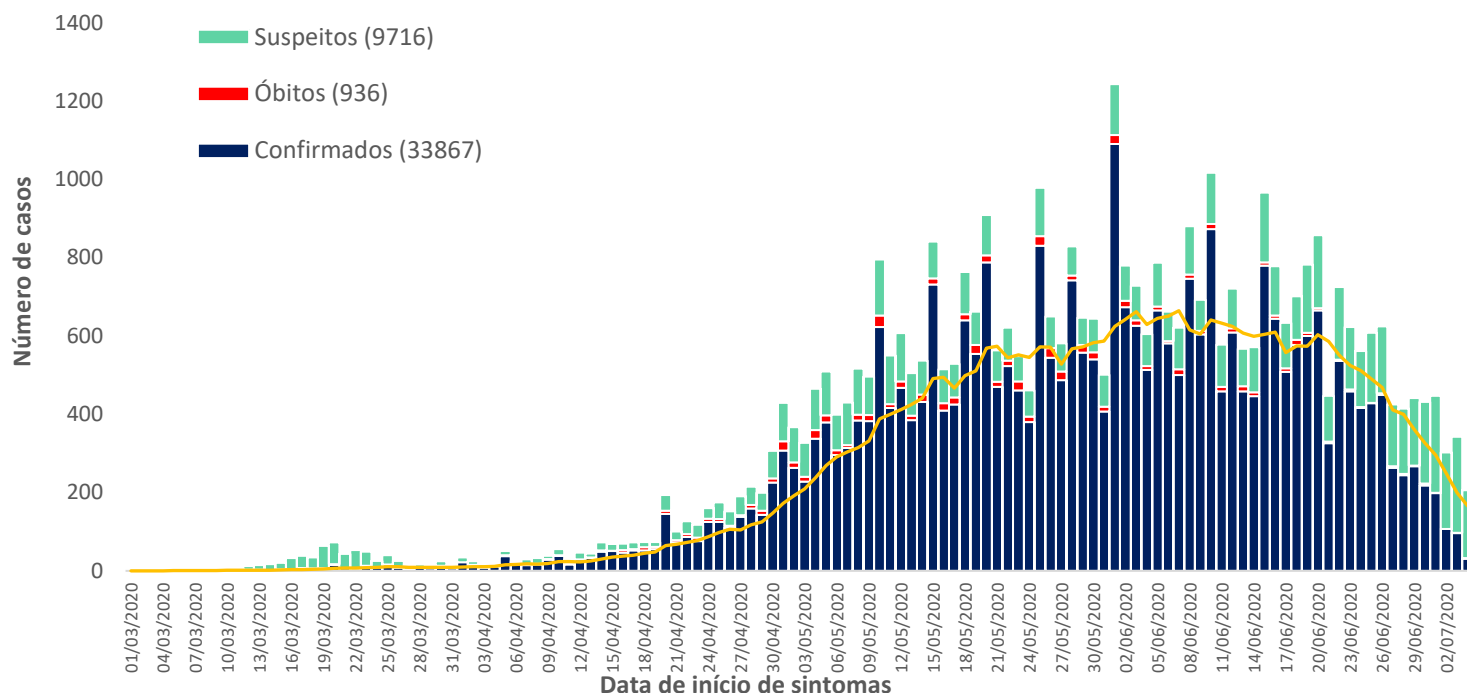
Figura 19. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

6.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

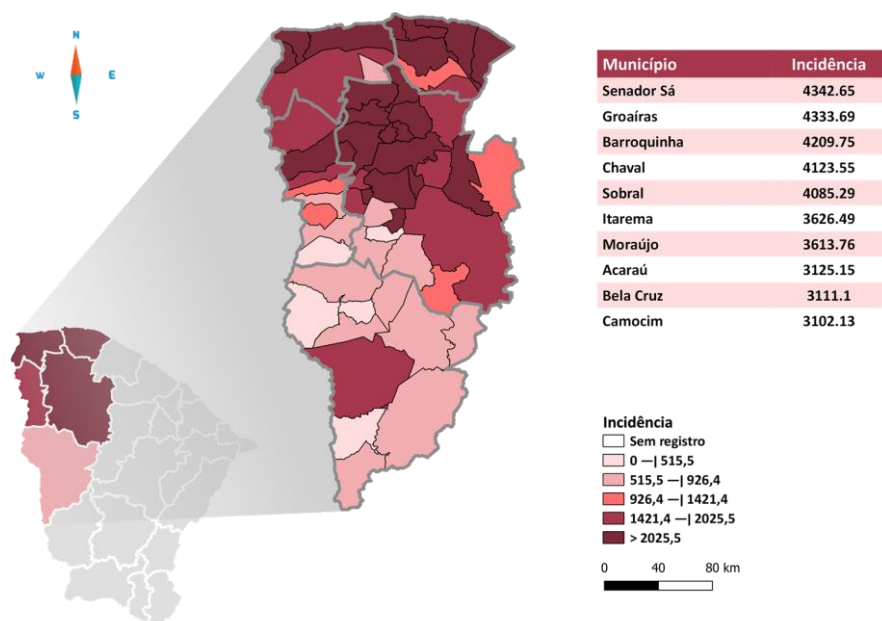
Figura 20. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo a data do início dos sintomas, SRS Norte 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

A SRS Norte, até 11 de julho de 2020, registrou 9.716 casos suspeitos, 33.867 confirmados e 936 óbitos. O incremento da última semana foi de 15,5% nos casos confirmados, 0,8% entre os suspeitos e 10,9% nos óbitos.

Figura 21. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Regional de Saúde Norte, 11 de julho de 2020*



Na região Norte, o município que registrou maior incidência acumulada foi Senador Sá (4.342,6 por 100 mil habitantes) seguido de Groaíras e Barroquinha com taxas de 4.333,7 e 4.209,7 respectivamente (Figura 21).

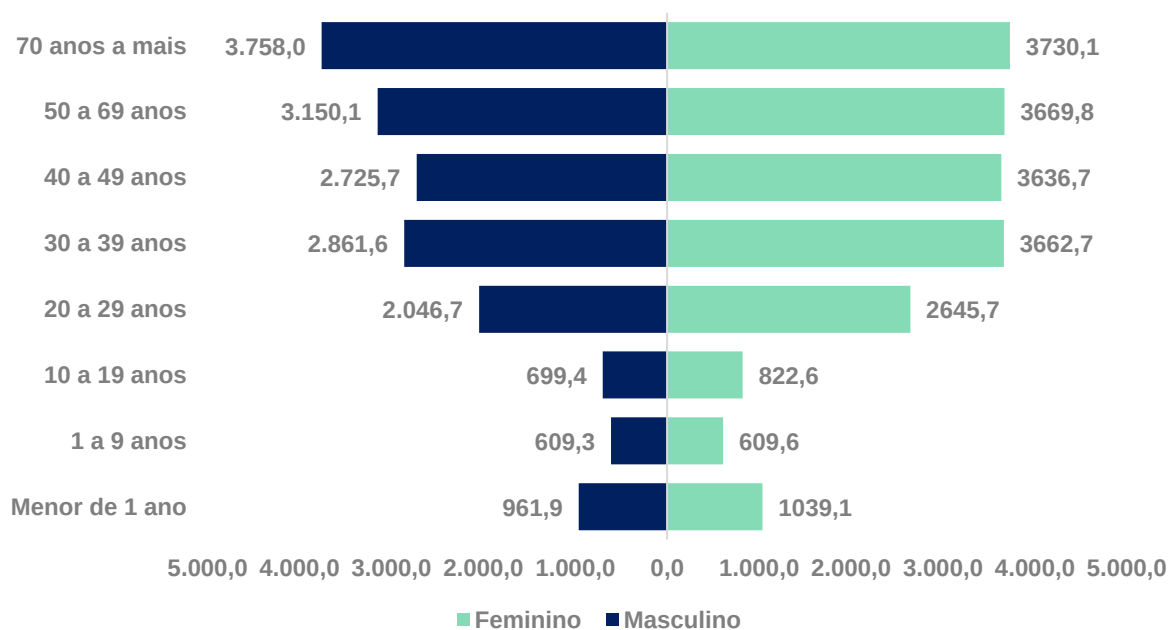
6.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

Tabela 8. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 11 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	132	0,9	141	0,7
1 a 9 anos	755	5,0	729	3,9
10 a 19 anos	1239	8,3	1404	7,4
20 a 29 anos	2779	18,6	3590	19,0
30 a 39 anos	3005	20,1	3905	20,7
40 a 49 anos	2341	15,6	3220	17,1
50 a 69 anos	3183	21,3	4065	21,5
70 anos a mais	1532	10,2	1810	9,6
TOTAL	14966	44,2	18864	55,8

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

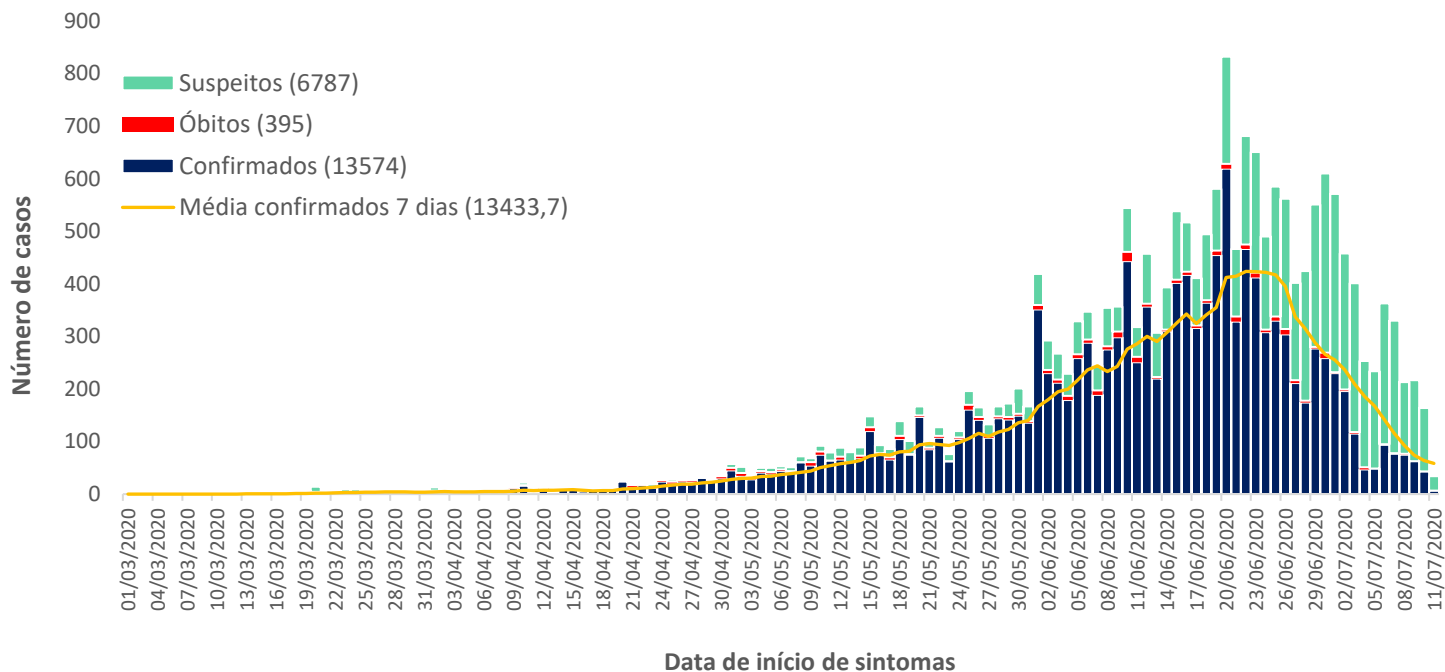
Figura 22. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

6.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

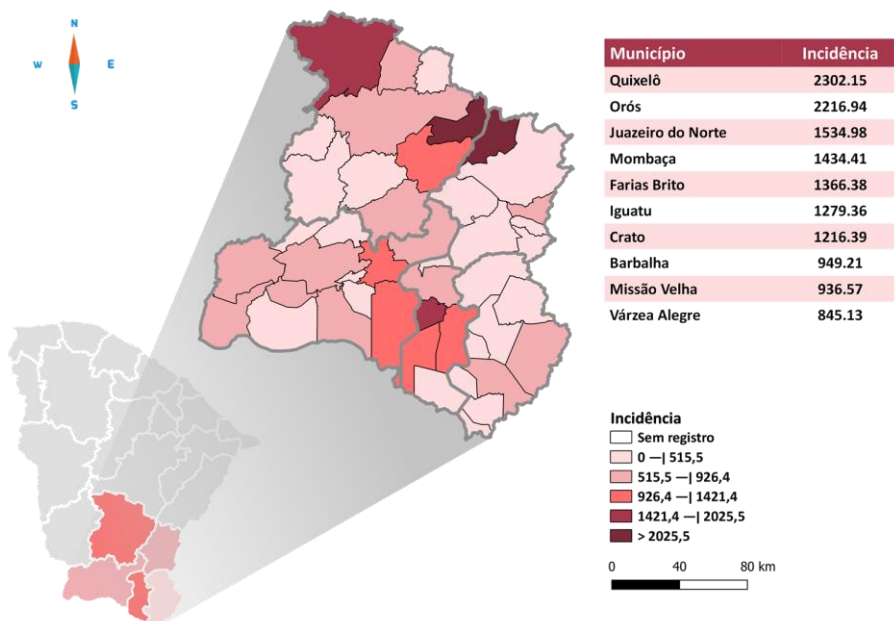
Figura 23. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

A Região do Cariri registrou, até 11 de julho de 2020, 6.787 casos suspeitos, 13.574 casos confirmados e 394 óbitos. No período de uma semana os incrementos registrados foram: 40,9% entre os suspeitos, 43,0% entre os confirmados e 23,5% entre os óbitos.

Figura 24. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde Cariri, 11 de julho de 2020*



Na região do Cariri, o município que registrou maior incidência acumulada foi Quixelô (2.302,1 por 100 mil habitantes) seguido de Orós e Juazeiro do Norte com taxas de 2.2216,9 e 1.535,0 respectivamente (Figura 24).

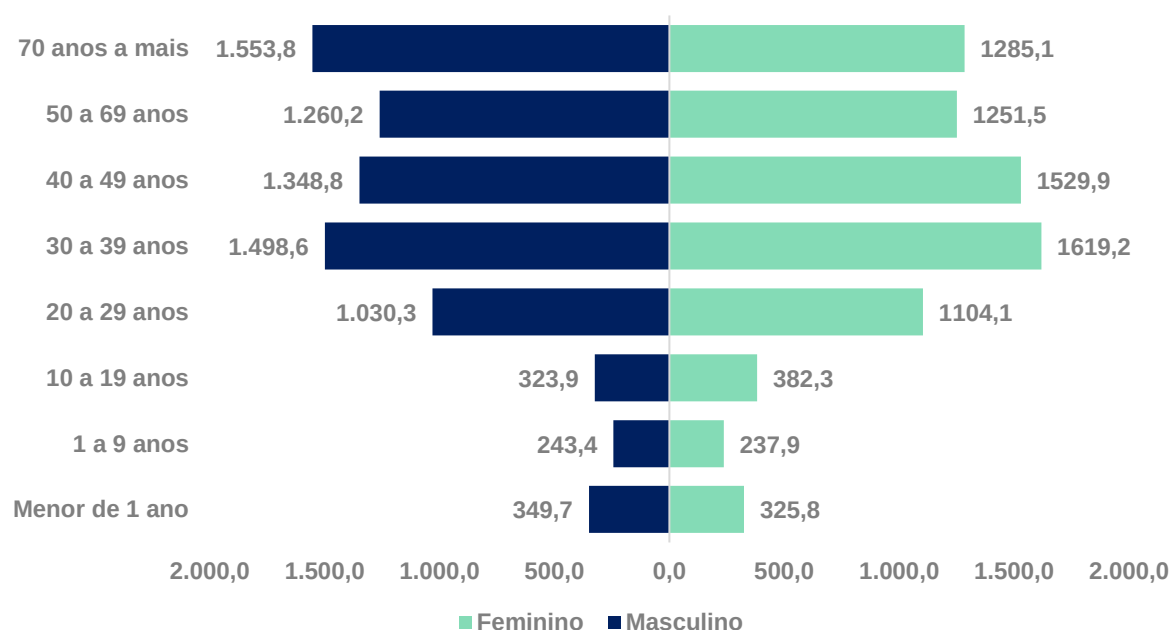
6.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Tabela 9. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 11 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	43	0,7	38	0,5
1 a 9 anos	259	4,1	244	3,4
10 a 19 anos	467	7,4	537	7,4
20 a 29 anos	1266	20,0	1407	19,5
30 a 39 anos	1451	22,9	1667	23,1
40 a 49 anos	1033	16,3	1287	17,9
50 a 69 anos	1205	19,1	1402	19,4
70 anos a mais	601	9,5	627	8,7
TOTAL	6325	46,7	7209	53,3

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

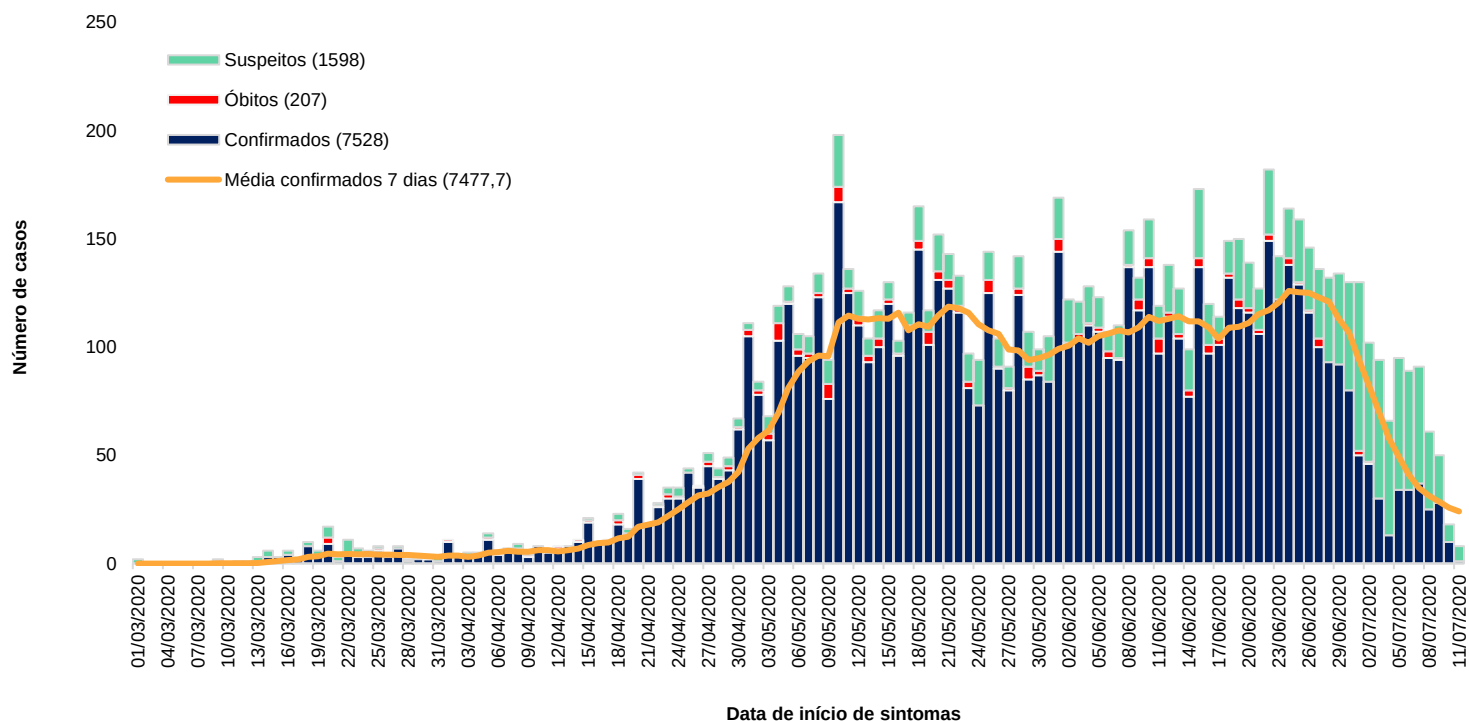
Figura 25. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09:00h.

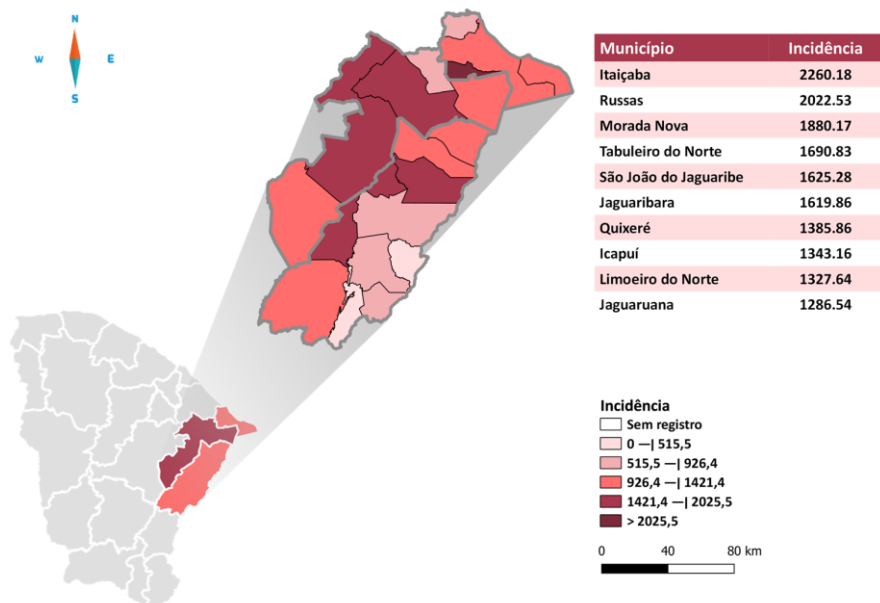
6.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Figura 26. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 11 de julho de 2020*



No Litoral Leste/Jaguaribe o número de casos confirmados é de 7.528, com 1.598 suspeitos e 207 óbitos. Os incrementos registrados em relação à semana anterior foram de 16,6% nos casos confirmados, 9,3% nos suspeitos e 19,7% nos óbitos.

Figura 27. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde, Litoral Leste/Jaguaribe, 11 de julho de 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itaíçaba (2.260,2 casos por 100 mil habitantes) seguido de Russas e Morada Nova com taxas de 2.022,5 e 1.880,2 respectivamente (Figura 27).

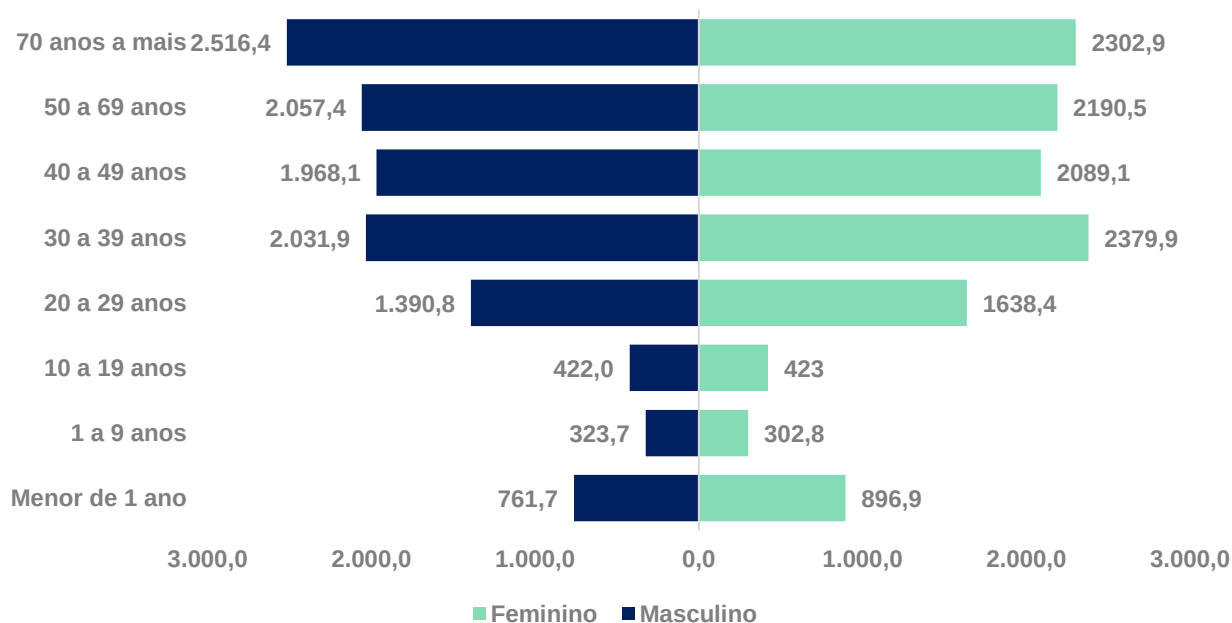
6.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 11 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	31	0,9	34	0,9
1 a 9 anos	116	3,3	104	2,6
10 a 19 anos	219	6,2	210	5,3
20 a 29 anos	661	18,7	767	19,2
30 a 39 anos	769	21,8	910	22,8
40 a 49 anos	636	18,0	702	17,6
50 a 69 anos	758	21,5	901	22,6
70 anos a mais	338	9,6	366	9,2
TOTAL	3528	46,9	3994	53,1

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

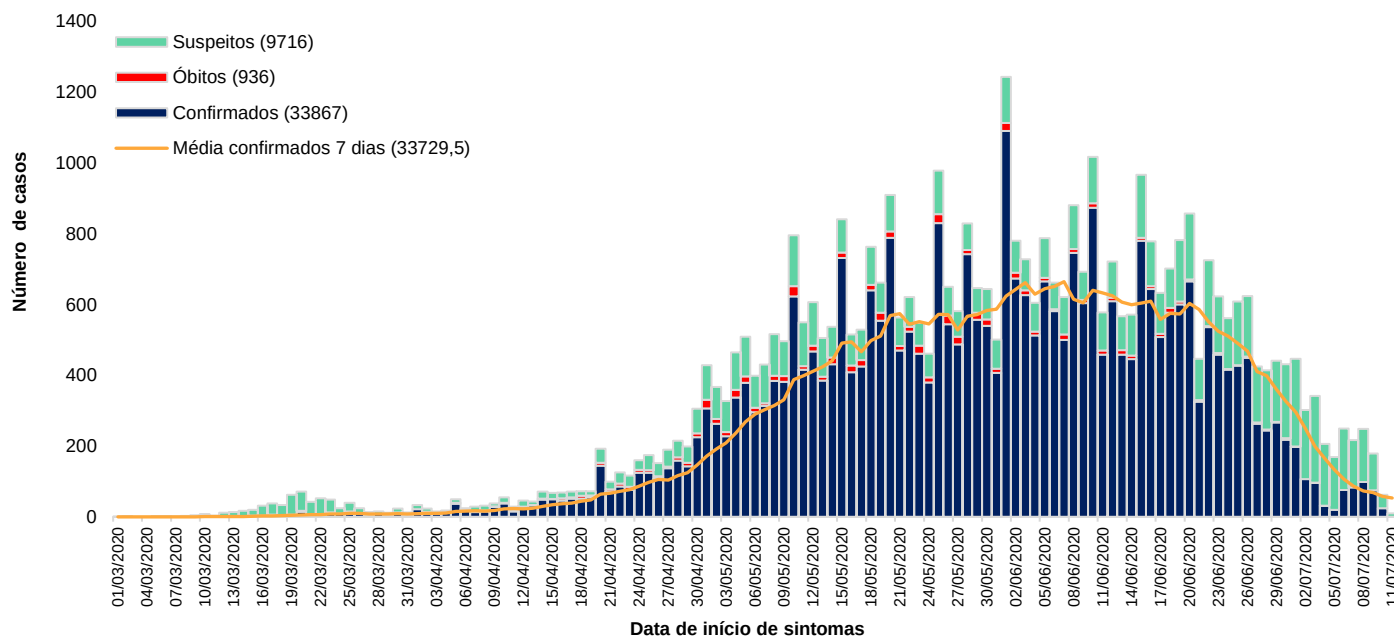
Figura 28. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

6.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

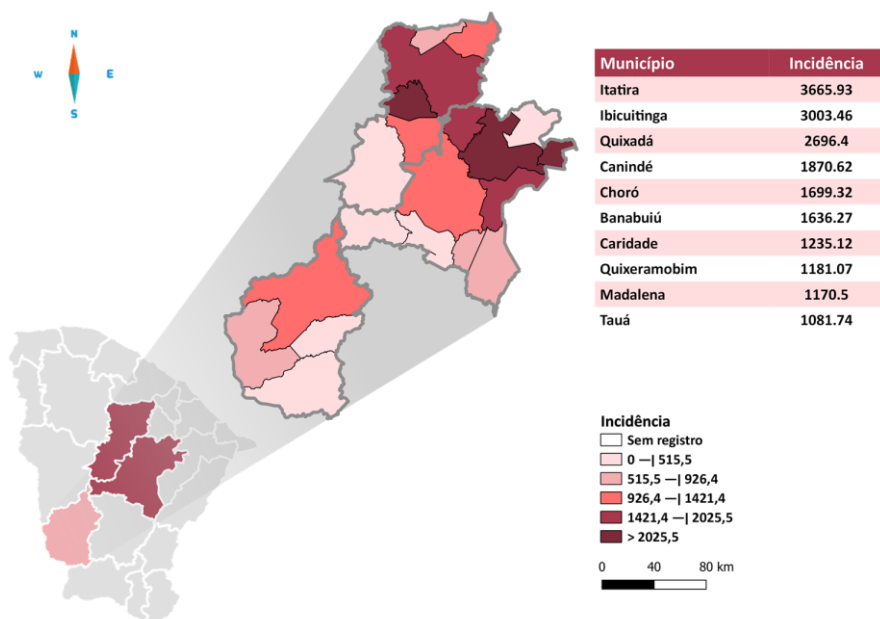
Figura 29. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 11 de julho de 2020*



Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

Na região do Sertão Central o número de casos suspeitos é 4.140, confirmados 8.676 e 260 óbitos. Os incrementos observados na última semana foram de 11,8% nos confirmados, 1,7% entre os suspeitos e 13,5% entre os óbitos.

Figura 30. Incidência de casos de COVID-19 segundo município de residência, Região de Saúde do Sertão Central, 11 de julho de 2020



Na região do Sertão Central, o município que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (3.665,9 casos por 100 mil habitantes) seguido de Ibicuitinga e Quixadá com taxas de 3.003,5 e 2.696,4 respectivamente (Figura 30).

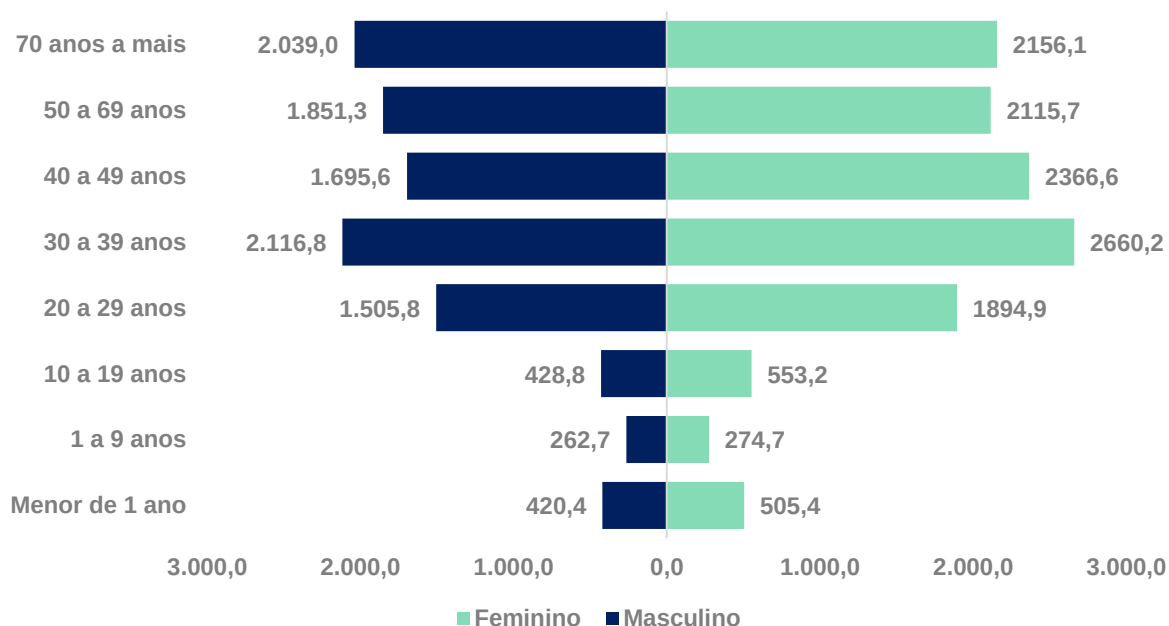
6.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 11 de julho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	22	0,6	25	0,5
1 a 9 anos	125	3,3	126	2,6
10 a 19 anos	294	7,7	362	7,5
20 a 29 anos	766	20,0	967	20,0
30 a 39 anos	833	21,8	1081	22,3
40 a 49 anos	587	15,4	852	17,6
50 a 69 anos	804	21,0	991	20,4
70 anos a mais	391	10,2	442	9,1
TOTAL	3822	44,1	4846	55,9

Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

Figura 31. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 11 de julho de 2020*

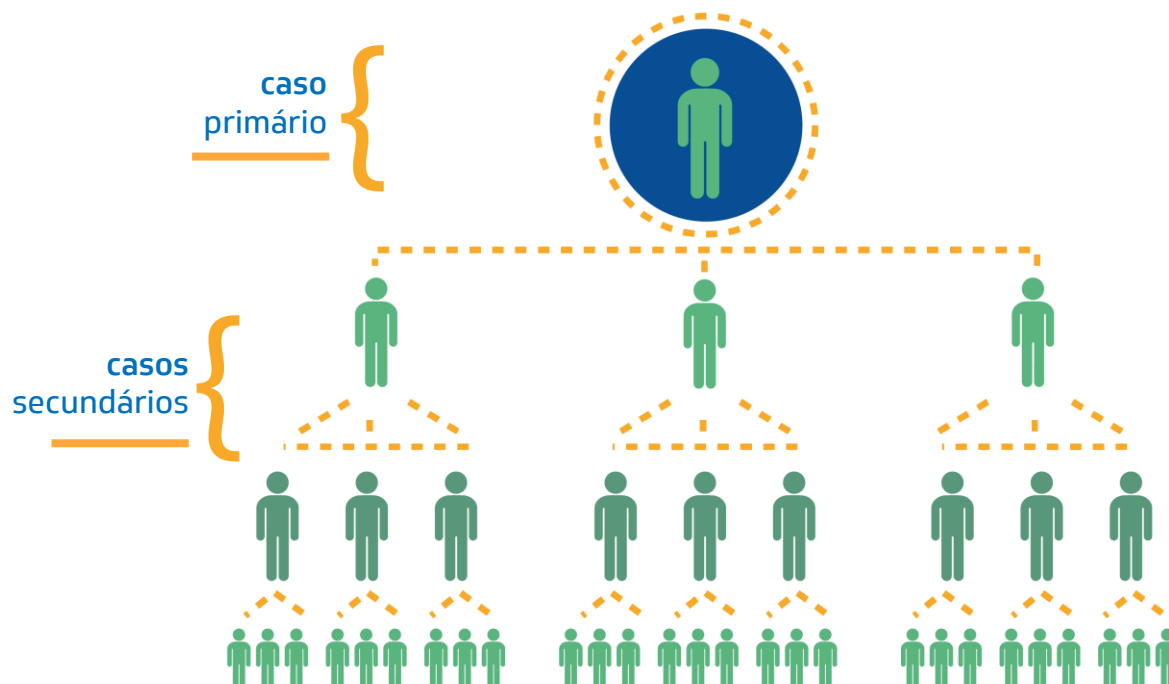


Fonte: eSUS notifica, Sivep Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/20 às 09h.

7. NÚMERO DE REPRODUÇÃO BÁSICA (R_0) E REPRODUÇÃO EFETIVA (R_t)

O número de reprodução básica (R_0) é a principal variável epidemiológica que caracteriza o potencial de transmissão de uma doença. O R_0 é uma medida que calcula a média de pessoas infectadas a partir de um caso. Se o R estiver acima de 1, significa que 1 pessoa está transmitindo, em média, para mais de 1 pessoa e assim a transmissão continuará. Se R estiver abaixo de 1 quer dizer que 1 pessoa está transmitindo para menos de 1 pessoa e assim a transmissão tende a acabar, denota que as cadeias de transmissão estão sendo encerradas.

Figura 31. Exemplo de cadeia de transmissão de doença infecciosa de $R_0 = 3$



Quando a infecção se espalha em uma população, geralmente é mais conveniente trabalhar com o número de reprodução efetivo (R_t). Governantes do mundo inteiro estão monitorando o R_t para terem a percepção sobre a fase que estão na pandemia – incremento ou decréscimo de casos. R_t é o número médio estimado de casos secundários de caso primário. O valor de R_t é tipicamente menor que o valor de R_0 e o impacto das medidas de controle e depleção de pessoas suscetíveis durante a epidemia.

Figura 32. Exemplo de determinação do $R_t = 3$

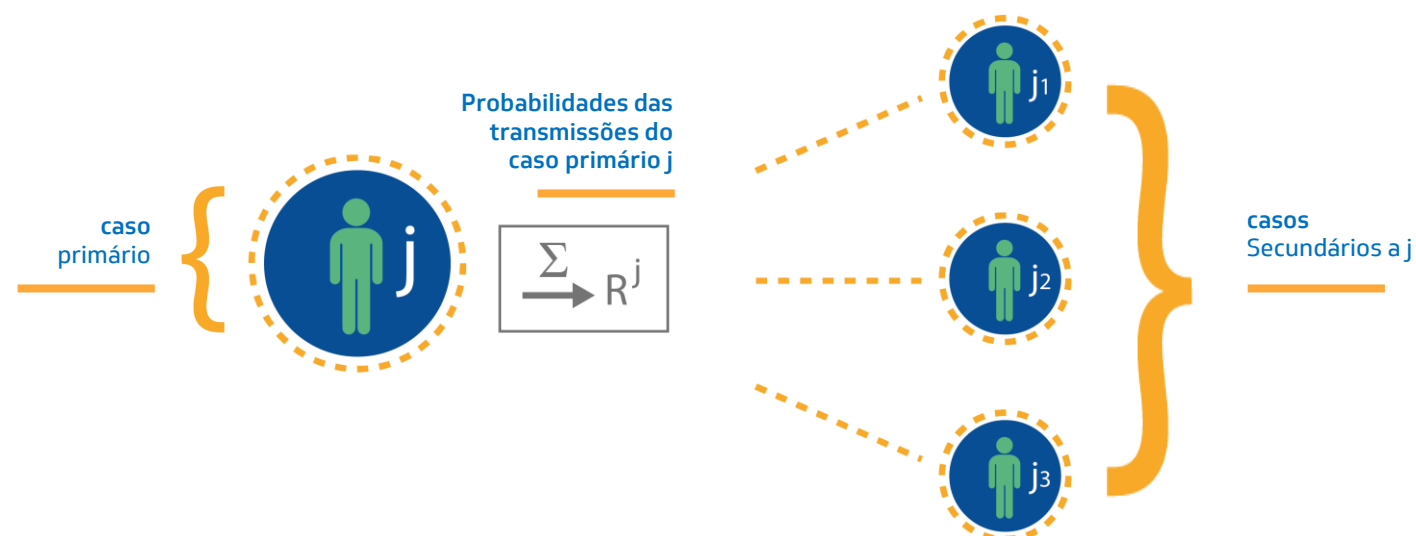
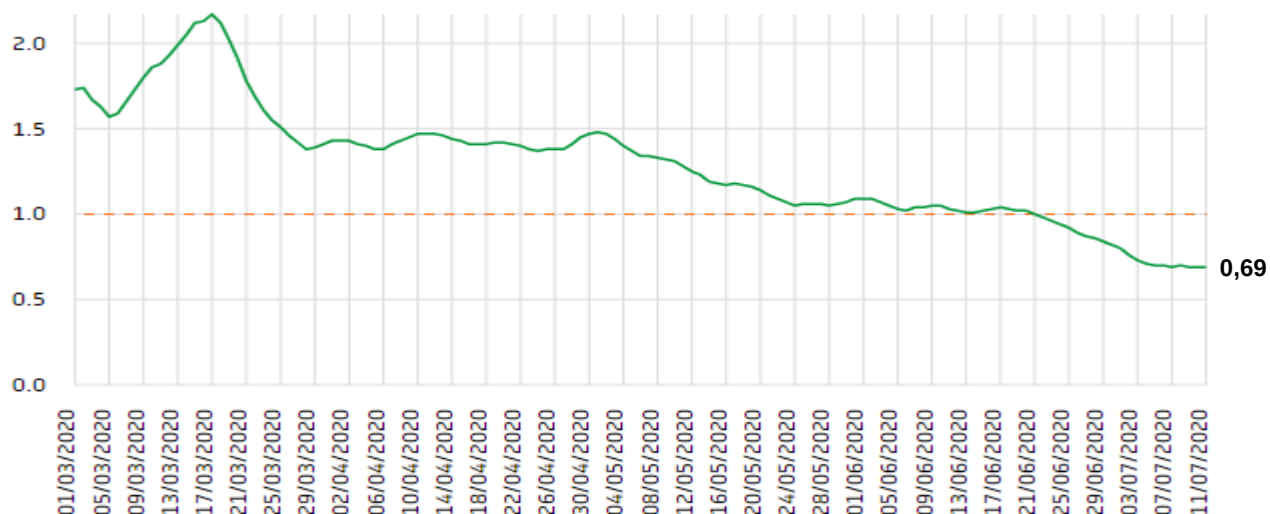
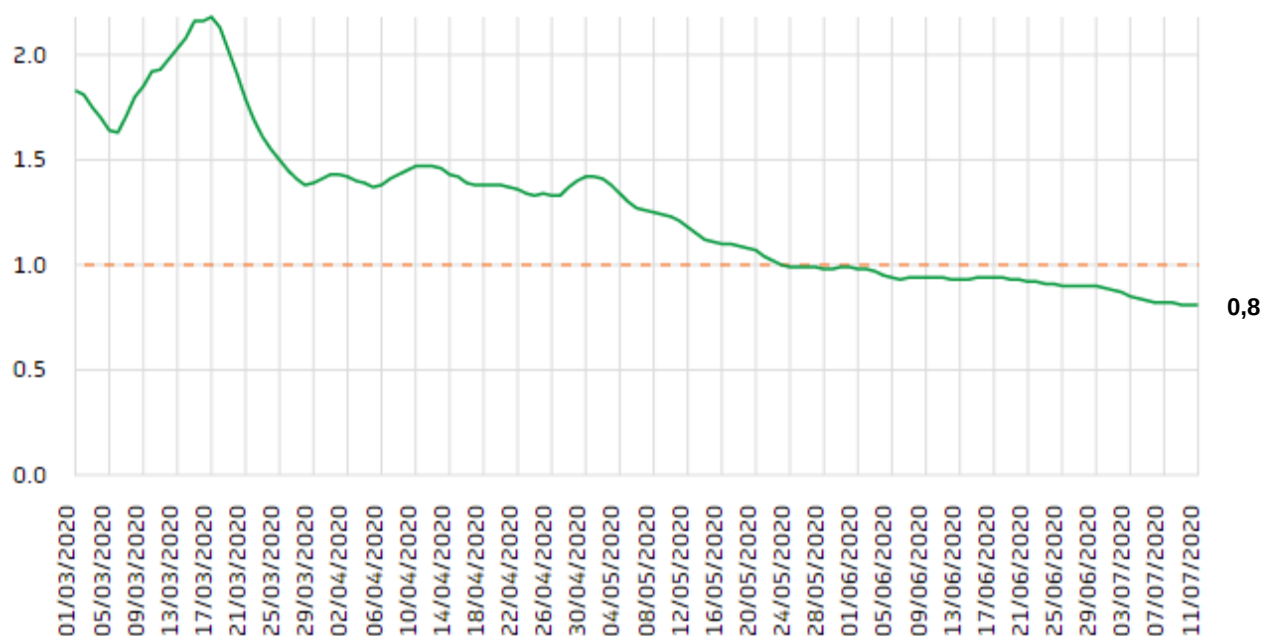


Figura 33. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, Ceará, 2020*



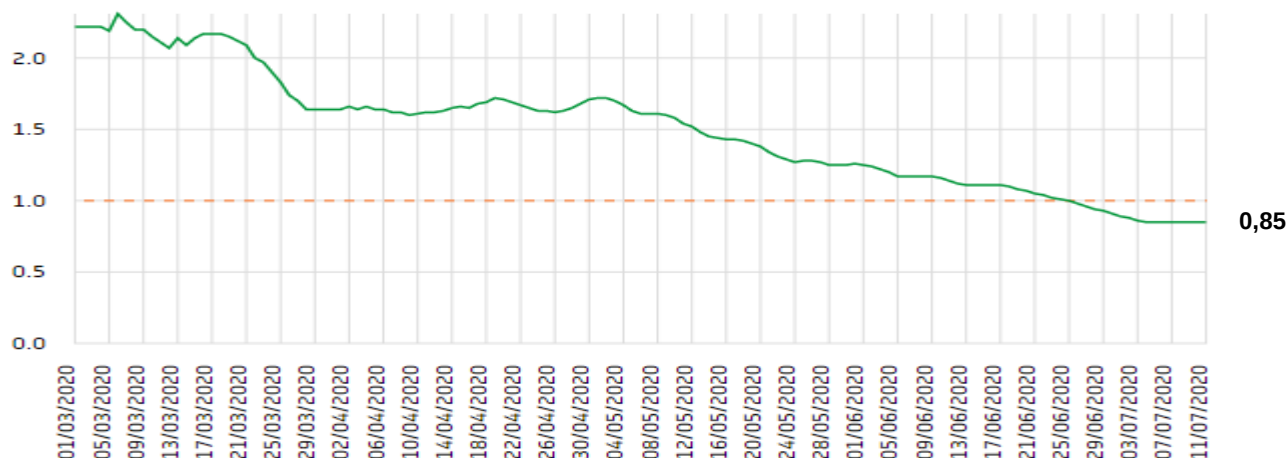
Em 11 de julho, o R_t apresentado é de 0,69 indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas e assim, o fim da epidemia e alguns locais. Pode, também, significar o atraso da notificação.

Figura 34 Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, SRS Fortaleza, 2020*



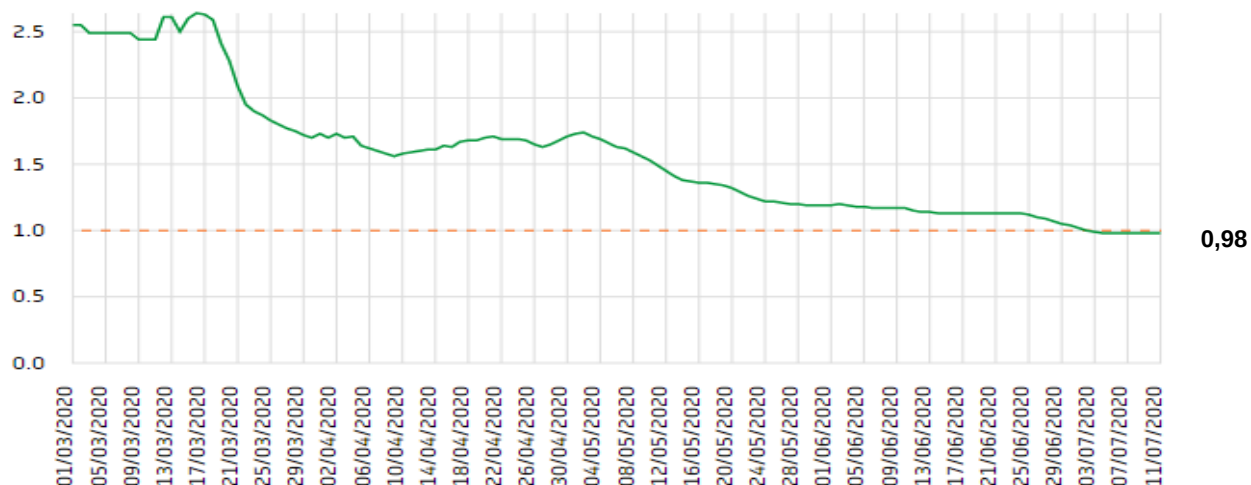
Em 11 de julho o R_t da região de Fortaleza está em torno de 0,8, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas, perda da força de transmissão, inclusive por redução de suscetíveis e assim, o fim da epidemia e alguns locais. No entanto, pode, também, significar o atraso da notificação.

Figura 35. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, SRS Norte, 2020*



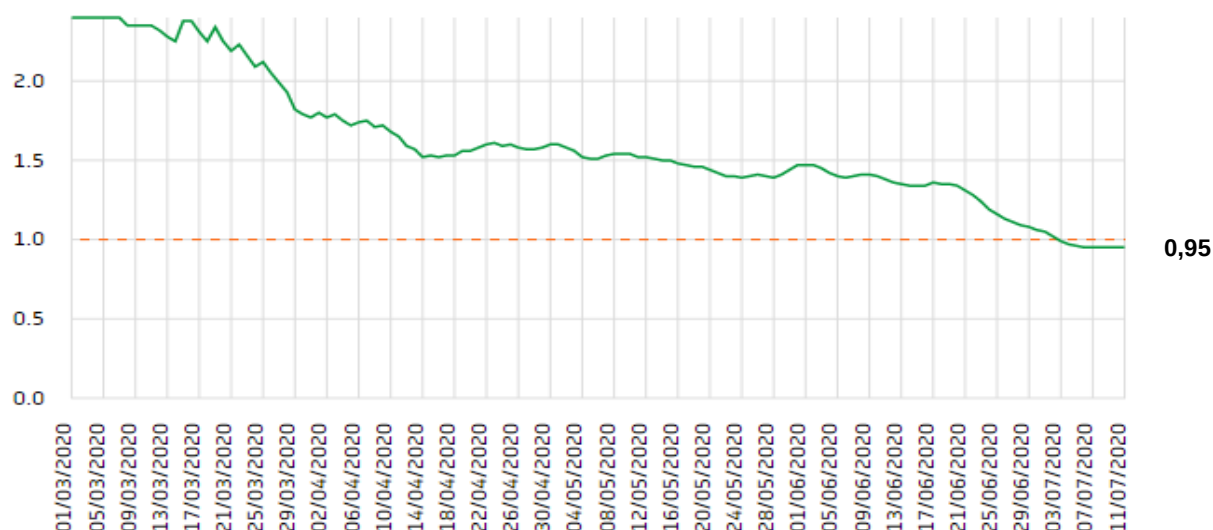
Na região Norte, em 11 de julho o R_t está em 0,85. No entanto, o R_t pode, também, sofrer novos impactos devido ao atraso da notificação. Para essa região é primordial identificar que ADS e Municípios ainda estão em epidemia para focar em medidas de prevenção.

Figura 36. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 2020*



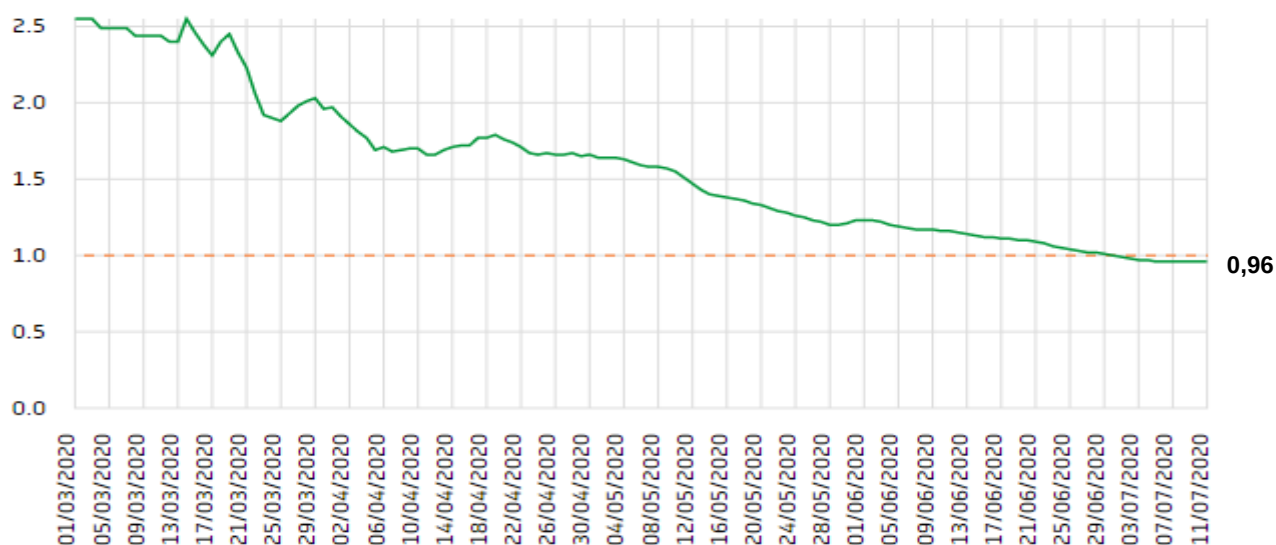
Em 11 de julho o R_t está em 0,98 na região do Litoral Leste/jaguaribe. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar. Para essa região é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, acompanhamento e isolamento de casos e contatos dos doentes.

Figura 37. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, SRS Cariri, 2020*



Em 11 de julho, o R_t está em torno de 0,95, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão, com transmissão lenta e arrastada**. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos, já que não foi detectada grande epidemia na região.

Figura 38. Curva do número de reprodução efetiva (R_t) dos casos de COVID-19, SRS Sertão Central, 2020*



Em 11 de julho, o R_t está em 0,96, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão, com transmissão lenta e arrastada**. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar e diagrama de controle de hospitalizações mostrando maior número de internações no período acima do esperado. Para essa região é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, uso de máscaras e acompanhamento e isolamento de casos e contatos dos doentes.

8. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 14 de julho de 2020, foram realizados 113.109 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 49.346 (43,6%) confirmaram o adoecimento, 60.998 (53,9%) não detectaram a presença do vírus e 2.765 (02,4%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 61.908 (54,5%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 51.201 (45,3%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 51,1%, enquanto nos laboratórios particulares foi de 37,1%, sendo o total da proporção de positividade de 44,7% para todas as amostras.

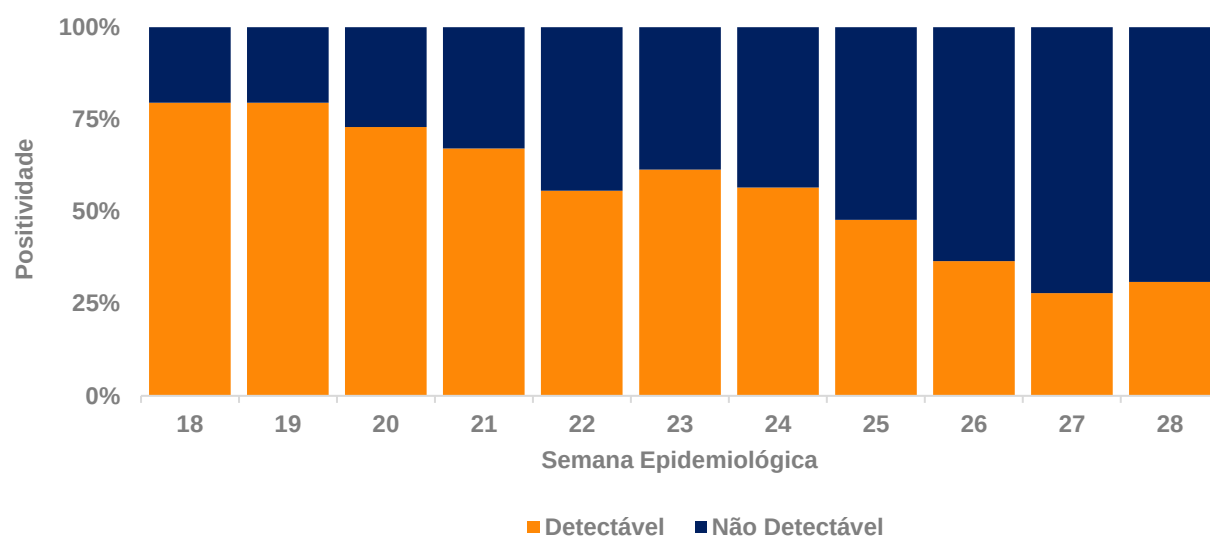
Tabela 14. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 14 de julho de 2020*

Status do exame	Lab. Público			Lab. Particular		
	n	%	% positividade	n	%	% positividade
Detectado	30.363	49,0	18.983	37,1	30.363	-
Não detectado	28.799	46,5	32.199	62,9	28.799	-
Aguardando resultado	2.746	4,4	19	0,0	2.746	-
TOTAL	61.908	51,1	51.201	45,3	61.908	45,3

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, Atualizados às 17h.

¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Figura 40. Positividade dos resultados para COVID-19 no LACEN segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 14 de julho de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

9. DEFINIÇÃO DE CASO

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.



EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores considera se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: deve se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente. Sintomas gastrointestinais (diarréia) podem estar presentes.



(SRAG)

Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório **OU** pressão persistente no tórax **OU** saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente **OU** coloração azulada dos lábios ou rosto.



EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

OBS: Para efeito de notificação, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou óbitos por SRAG, independente de hospitalização.

9.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.

- **IMUNOLÓGICO:** resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático Enzyme Linked Immunosorbent Assay-ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;
 - Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA).

- **PESQUISA DE ANTÍGENO:** resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno.

OBS: Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19.

9. DEFINIÇÃO DE CASO

9.1 CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO DE CASO



Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 14 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.



Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar ou descartar por critério laboratorial com **E** que apresente alterações tomográficas:

- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"); **OU**
- SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).



Caso de SG ou SRAG associado a anosmia ou disgeusia agudas, sem outra causa pregressa, e que não foi possível encerrar por outro critério de confirmação.



Indivíduo ASSINTOMÁTICO com teste de:

- BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT PCR em tempo real.
- IMUNOLÓGICO: resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos:
 - Ensaio imunoenzimático (Enzyme Linked Immunosorbent Assay ELISA);
 - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 11 de julho de 2020* (PARTE I)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27								
Acarape		-94,4% Redução		-69,0% Redução		0,0% Estável	42,9% 4,2%	58,45	0,00	13 1,72	5,8	13,3				0	
Amontada		-2,7% Redução		-61,0% Redução		-100,0% Redução	0,0% 18,2%	106,65	0,00	16 2,31	5,0	10,5				0	
Apuiarés		100,0% Aumento		-20,0% Redução		-100,0% Redução	16,7% 13,8%	27,00	0,00	10 6,67	4,0	14,1				0	
Aquiraz		-32,1% Redução		-35,1% Redução		-100,0% Redução	55,6% 17,6%	76,67	0,00	25 3,23	9,1	14,5				0	
Aracoiaba		123,5% Aumento		-54,8% Redução		-50,0% Redução	44,4% 17,2%	158,87	3,78	10 1,92	12,9	15,8				0	
Aratuba		105,9% Aumento		-61,0% Redução		0,0% Estável	100,0% 14,3%	141,02	0,00	1 0,77	1,0	14,0				0	
Barreira		250,0% Aumento		-47,1% Redução		-50,0% Redução	57,1% 17,8%	160,99	4,47	17 5,96	5,3	10,8				0	
Baturité		44,4% Aumento		-88,6% Redução		-100,0% Redução	16,7% 2,7%	14,05	0,00	26 5,59	9,1	18,0				0	
Beberibe		125,0% Aumento		-18,1% Redução		-33,3% Redução	64,8% 45,6%	144,14	3,74	26 5,24	11,1	16,5				0	
Capistrano		-43,5% Redução		-67,1% Redução		0,0% Estável	0,0% 11,3%	151,75	0,00	9 2,21	9,8	13,7				0	
Cascavel		-42,9% Redução		-61,0% Redução		-100,0% Redução	40,4% 11,9%	54,55	0,00	78 7,12	7,3	13,8				0	
Caucaia		8,9% Aumento		-33,3% Redução		-55,6% Redução	40,2% 13,2%	47,26	1,10	306 6,94	8,0	14,2				1	
Chorozinho		171,4% Aumento		-18,2% Redução		-100,0% Redução	59,0% 21,6%	325,67	0,00	13 3,23	8,5	17,7				0	
Eusébio		-34,7% Redução		-59,0% Redução		-75,0% Redução	54,2% 14,1%	168,31	1,89	37 2,51	8,2	13,9				0	
Fortaleza		-18,5% Redução		-18,2% Redução		-60,0% Redução	19,4% 14,9%	65,15	1,13	3545 9,30	9,7	15,4				11	
General Sampaio		-100,0% Redução		-32,1% Redução		0,0% Estável	50,0% 33,9%	273,15	0,00	4 3,23	8,7	15,5				0	
Guaiúba		0,0% Estável		-71,4% Redução		100,0% Aumento	44,0% 16,3%	30,22	3,78	23 9,87	16,7	19,8				0	
Guaramiranga		50,0% Aumento		-55,6% Redução		0,0% Estável	66,7% 8,9%	333,80	0,00	0 0,00						0	
Horizonte		-15,8% Redução		-58,7% Redução		-83,3% Redução	47,4% 12,5%	107,39	1,51	63 5,73	6,6	13,8				0	
Itaitinga		-20,0% Redução		-58,3% Redução		-50,0% Redução	39,5% 17,1%	50,61	2,53	31 5,56	8,3	16,5				0	
Itapajé		-100,0% Redução		-22,4% Redução		-50,0% Redução	22,2% 18,4%	145,48	3,83	55 7,13	7,4	13,8				0	
Itapipoca		121,7% Aumento		-56,0% Redução		-33,3% Redução	31,3% 27,0%	56,97	3,12	96 5,42	6,7	12,6				1	

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Fortaleza, 11 de julho de 2020* (PARTE II)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
Itapipuna		100,0% Aumento		-43,2% Redução		-100,0% Redução	50,0% 22,3%	104,31	0,00	7 4,09	11,0	18,0	3 4	5 6	2 4	0
Maracanaú		-29,2% Redução		-38,6% Redução		-69,2% Redução	35,9% 26,1%	177,78	1,77	217 4,92	6,6	12,7	10 11	8 12	7 10	1
Maranguape		-15,8% Redução		-44,5% Redução		-66,7% Redução	36,4% 17,9%	111,72	0,79	102 4,47	7,3	15,6	4 14	2 18	2 10	0
Miraima		-78,5% Redução		-24,0% Redução		0,0% Estável	62,9% 30,2%	139,00	0,00	7 2,47	12,9	20,0	3 4	4 7	2 4	1
Mulungu		225,0% Aumento		-50,0% Redução		-100,0% Redução	25,0% 17,6%	46,54	0,00	4 6,35	12,0	16,0	1 2	0 4	0 4	0
Ocara		-33,3% Redução		-15,2% Redução		-50,0% Redução	100,0% 21,1%	152,60	7,83	17 5,17	15,5	23,4	8 9	4 13	0 8	0
Pacajus		-53,1% Redução		-57,0% Redução		-40,0% Redução	53,8% 30,5%	103,94	4,21	37 4,39	11,6	17,9	12 21	2 17	4 28	0
Pacatuba		53,8% Aumento		-35,5% Redução		-80,0% Redução	45,7% 10,9%	85,38	1,20	71 5,80	6,8	13,5	2 13	1 11	2 12	0
Pacoti		188,9% Aumento		-58,0% Redução		0,0% Estável	75,0% 11,9%	240,74	0,00	7 3,29	12,2	20,1	1 6	0 7	1 6	0
Palmácia		125,0% Aumento		-63,3% Redução		0,0% Estável	20,8% 61,5%	83,25	0,00	5 2,66	2,7	18,4	1 4	2 6	2 3	0
Paracuru		123,2% Aumento		-82,6% Redução		-87,5% Redução	9,7% 31,4%	55,72	2,93	37 7,66	8,6	15,5	12 21	4 11	1 13	0
Paraipaba		300,0% Aumento		-16,9% Redução		50,0% Aumento	71,4% 31,4%	211,01	9,17	27 4,78	6,0	12,8	1 13	4 14	1 26	0
Pentecoste		-66,7% Redução		-57,7% Redução		-100,0% Redução	18,6% 24,3%	155,39	0,00	28 4,90	6,6	16,7	1 10	6 18	4 22	0
Pindoretama		33,3% Aumento		-56,0% Redução		-100,0% Redução	28,9% 22,7%	106,03	0,00	17 5,14	9,2	14,0	8 9	3 14	6 11	0
Redenção		-39,1% Redução		-36,9% Redução		-66,7% Redução	52,6% 18,0%	488,55	3,62	32 3,30	10,5	19,2	1 13	1 11	2 21	0
São Gonçalo do Amarante		-25,0% Redução		-44,6% Redução		-75,0% Redução	23,8% 25,7%	212,30	2,06	44 2,43	7,8	15,4	1 16	1 11	4 25	0
São Luís do Curu		-100,0% Redução		-65,2% Redução		-100,0% Redução	73,5% 28,6%	61,83	0,00	7 5,43	10,7	13,7	4 2	5 7	4 3	0
Tejuoca		320,0% Aumento		-77,3% Redução		0,0% Estável	25,0% 5,2%	78,96	0,00	9 2,55	10,0	20,0	1 5	2 8	3 6	0
Trairi		-45,2% Redução		-72,6% Redução		-100,0% Redução	63,6% 11,3%	46,82	0,00	36 5,92	6,3	13,4	1 14	8 17	2 16	0
Tururu		450,0% Aumento		-23,8% Redução		0,0% Estável	50,0% 35,6%	99,91	0,00	14 5,49	6,3	15,4	1 5	4 10	4 10	0
Unirim		0,0% Estável		-31,8% Redução		0,0% Estável	26,7% 48,4%	75,72	0,00	22 10,23	9,8	16,5	1 10	3 19	2 20	0
Uruburetama		-100,0% Redução		-70,9% Redução		-100,0% Redução	35,0% 15,0%	147,30	0,00	17 2,63	7,3	15,8	7 10	3 19	3 28	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 11 de julho de 2020* (PARTE III)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS							
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Interação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna	
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27								
Abaiara		50,0% Aumento		50,0% Aumento		0,0% Estável	25,0% 29,0%	77,17	0,00	1 3,70	1,0	14,0	1	1	1	0	
Acopiara		150,0% Aumento		7,5% Aumento		-100,0% Redução	24,1% 46,7%	159,46	0,00	19 5,34	10,8	11,7	7	12	12	0	
Altaneira		100,0% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	1,1%	13,30	0,00	0 0,00			0	0	0	0	
Antonina do Norte		100,0% Aumento		100,0% Aumento		0,0% Estável	12,5%	27,29	0,00	0 0,00			0	0	0	0	
Araripe		0,0% Estável		35,1% Aumento		100,0% Aumento	36,4% 21,2%	232,02	4,64	1 0,94	1,0	4,0	1	1	1	0	
Assaré		166,7% Aumento		-50,7% Redução		100,0% Aumento	24,1% 3,9%	153,73	4,27	3 2,27	4,7	11,3	1	1	2	0	
Aurora		100,0% Aumento		70,4% Aumento		0,0% Estável	20,0%	186,24	8,10	6 6,32	7,0	11,8	3	4	4	0	
Baixio		0,0% Estável		-25,0% Redução		0,0% Estável	25,0% 10,5%	95,66	0,00	0 0,00			0	0	0	0	
Barbalha		133,3% Aumento		-43,0% Redução		28,6% Aumento	56,3% 25,3%	211,12	14,96	22 3,85	8,0	13,5	6	2	12	0	
Barro		500,0% Aumento		-61,5% Redução		-75,0% Redução	0,0% 8,8%	22,13	4,43	7 17,50	3,7	6,6	3	2	5	0	
Brejo Santo		-14,3% Redução		-29,1% Redução		-100,0% Redução	37,7% 21,8%	124,21	0,00	5 1,72	3,0	7,0	1	4	4	0	
Campos Sales		300,0% Aumento		36,1% Aumento		-100,0% Redução	32,0% 15,4%	178,77	0,00	3 1,54	1,5	12,0	1	3	3	0	
Caririáçu		257,1% Aumento		-15,2% Redução		100,0% Aumento	33,3% 50,8%	247,28	3,69	4 1,88	7,0	11,0	2	1	2	0	
Cariús		146,2% Aumento		-60,6% Redução		0,0% Estável	0,0% 8,3%	137,20	0,00	2 1,29	9,0	24,5	1	2	1	0	
Catarina		-100,0% Redução		-30,0% Redução		0,0% Estável	0,0% 8,3%	68,09	0,00	2 3,28	11,5	26,0	1	1	2	0	
Cedro		100,0% Aumento		-39,4% Redução		-100,0% Redução	16,0% 9,4%	79,21	0,00	5 5,00	3,0	9,4	1	2	3	0	
Crato		296,7% Aumento		-12,7% Redução		116,7% Aumento	47,2% 31,4%	427,79	9,90	28 1,75	8,7	17,0	12	1	12	0	
Deputado Irapuan Pinheiro		100,0% Aumento		350,0% Aumento		-100,0% Redução	71,4% 3,7%	93,90	0,00	1 5,00	7,0	9,0	1	1	1	0	
Farias Brito		1814,3% Aumento		34,5% Aumento		100,0% Aumento	57,1% 45,6%	413,09	10,59	7 2,71	3,6	7,1	1	4	1	0	
Granjeiro		0,0% Estável		300,0% Aumento		0,0% Estável	33,3% 33,3%	89,51	0,00	0 0,00			0	0	0	0	
Icó		46,2% Aumento		18,8% Aumento		100,0% Aumento	31,8% 8,4%	83,86	1,47	4 1,49	3,7	9,8	2	2	2	0	
Iguatu		114,1% Aumento		9,5% Aumento		-44,4% Redução	7,9% 17,2%	391,26	4,84	38 2,88	7,5	12,1	17	2	3	0	
Ipauimir		100,0% Aumento		140,0% Aumento		100,0% Aumento	59,3% 36,4%	96,47	8,04	2 7,14	4,0	7,5	1	1	1	0	

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Cariri, 11 de julho de 2020* (PARTE IV)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
Jardim		120,0% Aumento		-34,5% Redução		0,0% Estável	60,2% 30,2%	69,64	0,00	3 4,17	23,7 25,0	25,0	2 3	0 3	0 2	0
Jati		100,0% Aumento		-20,0% Redução		0,0% Estável	25,0% 22,2%	50,62	0,00	1 6,25	10,0 23,0	23,0	0 1	0 1	0 1	0
Juazeiro do Norte		141,1% Aumento		-55,7% Redução		-27,3% Redução	58,0% 15,0%	314,06	11,77	144 3,45	8,9 12,8	12,8	15 13	32 112	40 104	0
Jucás		820,0% Aumento		33,3% Aumento		-100,0% Redução	16,7% 41,3%	209,91	0,00	4 3,33	6,8 12,3	12,3	1 3	0 4	0 1	0
Lavras da Mangabeira		100,0% Aumento		118,2% Aumento		0,0% Estável	33,8% 60,8%	151,98	0,00	2 1,36	6,5 9,0	9,0	1 2	0 2	0 2	0
Mauriti		50,0% Aumento		80,2% Aumento		100,0% Aumento	20,0% 31,7%	311,61	4,27	10 2,62	4,0 9,8	9,8	2 7	0 5	1 8	0
Milagres		4300,0% Aumento		14,3% Aumento		0,0% Estável	11,8% 34,0%	56,21	0,00	3 4,48	14,0 19,7	19,7	0 3	0 3	0 3	0
Missão Velha		-23,5% Redução		-61,1% Redução		0,0% Estável	50,0% 20,5%	162,64	2,80	5 1,50	19,3 19,2	19,2	1 3	0 4	2 3	0
Mombaça		200,0% Aumento		-48,8% Redução		-16,7% Redução	52,9% 22,1%	335,91	11,35	26 4,11	8,2 12,1	12,1	13 14	7 19	0 19	0
Nova Olinda		15,4% Aumento		-66,7% Redução		0,0% Estável	25,0% 10,5%	12,89	0,00	0 0,00			0 0	0 0	0 0	0
Orós		400,0% Aumento		93,7% Aumento		100,0% Aumento	82,0% 47,5%	1001,35	18,63	8 1,68	3,4 11,4	11,4	4 4	1 7	0 6	0
Penaforte		100,0% Aumento		300,0% Aumento		0,0% Estável	0,0% 50,0%	44,40	0,00	3 20,00	8,0 22,7	22,7	2 2	1 7	0 3	0
Piquet Carneiro		900,0% Aumento		455,6% Aumento		-100,0% Redução	25,0% 11,7%	297,14	0,00	1 1,03		15,0	0 1	0 1	0 1	0
Porteiras		200,0% Aumento		61,5% Aumento		0,0% Estável	38,5% 9,6%	139,56	0,00	1 2,13	4,0 5,0	5,0	0 1	0 1	0 1	0
Potengi		100,0% Aumento		30,0% Aumento		0,0% Estável	0,0% 11,1%	118,33	0,00	0 0,00			0 0	0 0	0 0	0
Quixelô		200,0% Aumento		-9,1% Redução		-50,0% Redução	66,7% 35,5%	867,48	6,67	8 2,32	5,0 17,3	17,3	3 3	2 6	4 4	0
Saboeiro		0,0% Estável		-20,0% Redução		0,0% Estável	2,3%	25,30	0,00	1 3,13	28,0		0 1	0 1	0 1	0
Salitre		0,0% Estável		103,1% Aumento		100,0% Aumento	26,1%	395,50	6,08	2 1,50	1,0 5,0	5,0	1 1	0 1	1 1	0
Santana do Cariri		2800,0% Aumento		-30,8% Redução		-50,0% Redução	66,7% 20,0%	51,07	5,67	6 6,59	1,7 6,5	6,5	2 4	1 5	2 4	0
Tarrafas		100,0% Aumento		-91,7% Redução		-100,0% Redução	50,0% 3,2%	11,20	0,00	2 8,33	0,5 8,0	8,0	0 2	0 2	0 2	0
Umari		0,0% Estável		-100,0% Redução		0,0% Estável	0,0%	0,00	0,00	0 0,00			0 0	0 0	0 0	0
Várzea Alegre		-16,7% Redução		-27,1% Redução		-50,0% Redução	23,5% 21,6%	152,32	4,91	11 3,20	4,8 9,9	9,9	4 7	0 0	0 0	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Litoral Leste / Jaguaribe, 11 de julho de 2020* (PARTE V)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 < SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 < SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 < SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
Alto Santo		450,0% Aumento		86,4% Aumento		-100,0% Redução	10,0% 48,2%	239,82	0,00	4 2,90	2,8	7,5				0
Aracati		46,7% Aumento		-68,6% Redução		-80,0% Redução	26,7% 16,4%	43,19	1,35	40 4,52	7,5	15,9				0
Ererê		100,0% Aumento		-50,0% Redução		0,0% Estável	36,4%	110,94	0,00	4 6,15	4,5	13,3				0
Fortim		0,0% Estável		21,4% Aumento		0,0% Estável	0,0% 12,9%	103,93	0,00	0 0,00						0
Icapuí		33,3% Aumento		-11,1% Redução		0,0% Estável	28,6% 85,1%	201,98	0,00	6 2,26	21,5	26,7				0
Iracema		100,0% Aumento		236,4% Aumento		0,0% Estável	0,0% 43,0%	260,07	0,00	1 1,01	8,0	27,0				0
Itaíçaba		225,0% Aumento		-14,6% Redução		0,0% Estável	44,4% 38,0%	449,47	0,00	5 2,84	5,0	21,8				0
Jaguaratama		300,0% Aumento		37,1% Aumento		0,0% Estável	32,7% 17,7%	265,16	0,00	3 1,78	12,3	19,3				0
Jaguaribara		-66,7% Redução		-62,9% Redução		100,0% Aumento	67,9% 17,3%	202,48	35,21	7 3,80	6,1	12,4				0
Jaguaribe		14,3% Aumento		23,4% Aumento		-80,0% Redução	47,6% 80,6%	334,01	2,88	17 4,02	10,5	13,0				0
Jaguaruana		156,3% Aumento		33,3% Aumento		50,0% Aumento	62,2% 42,6%	365,06	8,83	12 2,75	10,0	14,4				0
Limoeiro do Norte		-30,8% Redução		-72,2% Redução		-100,0% Redução	60,4% 10,3%	82,66	0,00	23 2,92	10,7	15,7				0
Morada Nova		16,7% Aumento		-34,1% Redução		-85,7% Redução	50,0% 27,2%	220,72	1,61	26 2,23	9,7	16,6				0
Palhano		1400,0% Aumento		137,5% Aumento		100,0% Aumento	48,0% 55,9%	203,25	10,70	3 4,69	10,5	17,7				0
Pereiro		-100,0% Redução		20,0% Aumento		0,0% Estável	6,7% 29,3%	73,71	0,00	0 0,00						0
Potiretama		500,0% Aumento		166,7% Aumento		0,0% Estável	0,0% 27,6%	125,00	0,00	0 0,00						0
Quixeré		25,0% Aumento		12,9% Aumento		-100,0% Redução	75,5% 38,0%	358,96	0,00	6 1,97	8,5	13,3				0
Russas		117,4% Aumento		-9,5% Redução		-54,5% Redução	75,8% 47,0%	535,87	6,50	36 2,32	9,2	15,5				0
São João de Jaguaribe		100,0% Aumento		-40,0% Redução		0,0% Estável	100,0% 34,6%	234,04	13,00	3 2,40	15,0	18,0				0
Tabuleiro do Norte		33,3% Aumento		-89,0% Redução		-100,0% Redução	28,6% 5,8%	29,32	0,00	12 2,31	8,6	16,2				0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sertão Central, 11 de julho de 2020* (PARTE VI)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
Aluaba		933,3% Aumento		0,0% Estável		0,0% Estável	 10,0% 5,0%	 5,78	0,00	 11,11	 0,0	 0	 0	 0	 0	0
Arneiroz		0,0% Estável		-75,0% Redução		-100,0% Redução	 0,0% 25,0%	 25,52	0,00	 5,26	 7,0	 17,0	 0	 0	 0	0
Banabuiú		137,1% Aumento		-73,4% Redução		0,0% Estável	 33,3% 8,3%	 159,77	0,00	 0,34	 20,0	 31,0	 0	 0	 0	0
Boa Viagem		466,7% Aumento		-48,9% Redução		-100,0% Redução	 45,5% 13,3%	 44,09	0,00	 6,86	 5,7	 12,1	 0	 0	 0	1
Canindé		-35,3% Redução		-77,0% Redução		-70,0% Redução	 47,8% 5,6%	 60,22	3,84	 3,70	 10,6	 15,2	 0	 0	 0	0
Caridade		-21,9% Redução		-57,9% Redução		-100,0% Redução	 0,0% 43,6%	 107,01	0,00	 5,42	 13,4	 20,8	 0	 0	 0	0
Choró		3300,0% Aumento		-62,2% Redução		0,0% Estável	 0,0% 25,0%	 126,15	0,00	 1,75	 12,0	 12,8	 0	 0	 0	0
Ibaretama		450,0% Aumento		-25,0% Redução		100,0% Aumento	 50,0% 39,1%	 67,58	7,51	 14,63	 9,8	 15,2	 0	 0	 0	0
Ibicuitinga		-100,0% Redução		-18,3% Redução		0,0% Estável	 100,0% 23,2%	 611,97	0,00	 1,61	 3,3	 11,3	 0	 0	 0	0
Itatira		83,8% Aumento		-45,6% Redução		-75,0% Redução	 50,0% 27,9%	 538,82	4,81	 2,23	 6,0	 16,1	 0	 0	 0	1
Madalena		-100,0% Redução		-25,0% Redução		-100,0% Redução	 50,0% 14,3%	 180,85	0,00	 5,15	 5,1	 9,8	 0	 0	 0	0
Milhã		100,0% Aumento		-65,0% Redução		-100,0% Redução	 100,0% 9,3%	 52,87	0,00	 3,81	 15,5	 17,5	 0	 0	 0	0
Parambu		255,6% Aumento		-25,0% Redução		-100,0% Redução	 20,0% 50,0%	 28,66	0,00	 7,10	 9,6	 16,8	 0	 0	 0	0
Paramoti		266,7% Aumento		-89,3% Redução		0,0% Estável	 66,7% 3,4%	 25,72	0,00	 1,85	 6,5	 14,5	 0	 0	 0	0
Pedra Branca		433,3% Aumento		-25,4% Redução		100,0% Aumento	 60,0% 46,5%	 108,90	6,95	 4,05	 7,9	 12,6	 0	 0	 0	0
Quixadá		-60,7% Redução		-72,0% Redução		-83,3% Redução	 29,6% 14,1%	 161,85	1,15	 2,51	 7,4	 14,0	 0	 0	 0	1
Quixeramobim		196,7% Aumento		-37,1% Redução		100,0% Aumento	 48,1% 34,6%	 194,74	5,06	 3,64	 11,2	 16,4	 0	 0	 0	0
Senador Pompeu		75,0% Aumento		15,8% Aumento		-100,0% Redução	 33,3% 29,3%	 82,51	0,00	 0,99	 0,0	 1,0	 0	 0	 0	0
Solonópole		100,0% Aumento		-46,5% Redução		0,0% Estável	 0,0% 39,7%	 125,74	5,47	 3,40	 12,8	 18,0	 0	 0	 0	0
Tauá		196,6% Aumento		-54,2% Redução		-66,7% Redução	 19,6% 14,2%	 121,33	1,71	 1,90	 7,1	 12,5	 0	 0	 0	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 11 de julho de 2020* (PARTE VII)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Interação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
Acará		-22,2% Redução		-56,6% Redução		-66,7% Redução	30,0% 29,7%	137,47	1,60	47 2,40	6,6	14,8	22 21	8 39	18 31	0
Alcântaras		35,7% Aumento		33,3% Aumento		0,0% Estável	25,0% 40,0%	416,34	0,00	3 0,93	10,0	20,0	1 2	0 3	1 2	0
Ararendá		1200,0% Aumento		-44,4% Redução		0,0% Estável	25,0% 11,1%	45,87	0,00	2 9,52	4,0	4,5	0 2	0 2	0 1	0
Barroquinha		350,0% Aumento		-63,8% Redução		0,0% Estável	100,0% 22,8%	360,26	0,00	11 1,74	6,2	14,3	4 7	2 9	2 9	0
Bela Cruz		-30,0% Redução		-73,3% Redução		-100,0% Redução	52,4% 12,8%	214,77	0,00	14 1,38	6,0	12,4	6 8	3 11	6 9	0
Camocim		50,0% Aumento		-80,0% Redução		-77,8% Redução	55,1% 7,3%	137,21	3,15	68 3,46	5,5	14,1	26 42	16 54	26 42	0
Cariré		76,3% Aumento		-69,3% Redução		-100,0% Redução	20,0% 29,1%	308,48	0,00	10 2,06	12,2	16,3	2 8	2 8	5 5	0
Carnaubal		-100,0% Redução		-36,0% Redução		-100,0% Redução	33,3% 39,3%	270,47	0,00	3 1,51	10,0	17,3	1 3	0 3	2 3	0
Catunda		-53,1% Redução		-59,3% Redução		-100,0% Redução	50,0% 16,5%	210,79	0,00	2 1,52	5,0	13,0	0 1	0 2	1 1	0
Chaval		164,7% Aumento		-65,9% Redução		-75,0% Redução	63,6% 27,9%	590,17	7,66	10 1,86	7,9	12,7	1 7	2 8	2 8	0
Coreaú		573,5% Aumento		-19,6% Redução		-100,0% Redução	25,0% 23,0%	494,45	0,00	8 1,22	12,3	15,5	2 6	2 7	2 6	0
Crateús		22,9% Aumento		-36,5% Redução		-57,1% Redução	50,7% 23,1%	322,74	4,00	31 2,69	8,7	13,8	16 13	6 25	11 10	0
Croatá		237,5% Aumento		-85,7% Redução		-100,0% Redução	100,0% 6,5%	16,67	0,00	1 1,75	7,0	10,0	0 1	0 1	0 1	0
Cruz		75,0% Aumento		-24,8% Redução		-100,0% Redução	41,7% 31,5%	439,27	0,00	10 1,52	18,6	24,1	4 5	3 7	2 8	0
Forquilha		115,4% Aumento		-64,2% Redução		-100,0% Redução	50,0% 22,6%	223,43	0,00	16 3,56	7,2	14,4	7 9	6 7	11 11	0
Frecheirinha		175,9% Aumento		-48,2% Redução		-100,0% Redução	50,0% 52,8%	625,09	0,00	5 1,39	5,0	14,8	2 3	2 4	1 4	0
Graça		285,7% Aumento		20,8% Aumento		100,0% Aumento	57,4%	603,00	6,48	2 0,72	19,5	12,0	0 2	0 2	0 2	0
Granja		187,5% Aumento		-72,0% Redução		-75,0% Redução	53,3% 7,7%	129,73	1,83	32 4,09	9,1	15,6	16 16	6 26	11 15	0
Groairas		200,0% Aumento		-37,2% Redução		-100,0% Redução	0,0% 28,3%	975,08	0,00	9 1,88	13,4	22,6	2 7	2 8	3 11	0
Guaraciaba do Norte		155,6% Aumento		-10,3% Redução		-100,0% Redução	33,3% 23,4%	130,94	0,00	5 2,09	1,8	9,2	1 4	2 4	2 3	0
Hidrolândia		0,0% Estável		-78,0% Redução		-100,0% Redução	100,0% 6,0%	54,05	0,00	7 5,83	13,6	20,7	4 3	0 7	2 4	0
Ibiapina		0,0% Estável		-66,7% Redução		-100,0% Redução	22,3%	164,03	0,00	9 2,80	5,4	9,6	4 3	0 7	2 4	0
Independência		150,0% Aumento		17,2% Aumento		-100,0% Redução	50,0% 9,7%	129,93	0,00	9 6,62	6,5	10,4	3 6	0 8	1 8	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 11 de julho de 2020* (PARTE VIII)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Interação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade materna
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ↕ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
Ipaporanga		100,0% Aumento		-60,0% Redução		0,0% Estável	 7,5%	 86,30	0,00	0			 0	 0	 0	0
Ipu		72,7% Aumento		-58,9% Redução		-50,0% Redução	 14,3%	 121,80	2,39	11	 9,9	 17,7	 5	 3	 5	0
Ipueiras		50,0% Aumento		-66,2% Redução		-100,0% Redução	 11,4%	 60,20	0,00	7	 12,6	 21,4	 2	 0	 0	0
Irauçuba		-50,0% Redução		-36,2% Redução		-50,0% Redução	 50,0%	 154,15	4,17	20	 10,9	 21,6	 8	 6	 1	0
Itarema		-50,0% Redução		5,9% Aumento		-50,0% Redução	 33,3%	 260,59	2,41	24	 11,6	 17,0	 13	 5	 12	0
Jijoca de Jericoacoara		-6,4% Redução		-58,7% Redução		0,0% Estável	 68,0%	 291,01	5,11	7	 11,0	 21,0	 4	 2	 2	0
Marco		-32,9% Redução		-66,2% Redução		-100,0% Redução	 54,2%	 81,10	0,00	11	 8,3	 16,7	 3	 0	 4	0
Martinópolis		80,0% Aumento		-7,5% Redução		-100,0% Redução	 36,4%	 332,05	0,00	6	 17,5	 18,2	 1	 1	 3	0
Massapê		29,5% Aumento		-66,4% Redução		-50,0% Redução	 10,0%	 98,90	2,60	47	 10,0	 17,6	 21	 6	 21	1
Meruoca		268,4% Aumento		-87,5% Redução		-100,0% Redução	 37,5%	 99,80	0,00	12	 15,8	 21,3	 6	 2	 5	0
Monsenhor Tabosa		-100,0% Redução		5,0% Aumento		-100,0% Redução	 50,0%	 122,33	0,00	5	 9,0	 17,6	 1	 1	 2	0
Moraújo		100,0% Aumento		-2,0% Redução		-50,0% Redução	 50,0%	 563,93	11,51	5	 5,5	 20,0	 2	 0	 0	0
Morrinhos		-25,0% Redução		-59,7% Redução		0,0% Estável	 50,0%	 138,68	0,00	9	 9,9	 20,7	 5	 2	 5	0
Mucambo		412,5% Aumento		-4,3% Redução		-100,0% Redução	 0,0%	 303,76	0,00	4	 11,3	 11,3	 2	 1	 0	0
Nova Russas		188,9% Aumento		-59,1% Redução		-100,0% Redução	 46,8%	 58,3%	0,00	13	 1,69	 9,6	 6	 2	 2	0
Novo Oriente		-85,7% Redução		4,5% Aumento		0,0% Estável	 58,6%	 117,79	0,00	5,75	 13,3	 11,3	 3	 0	 0	0
Pacujá		175,0% Aumento		-50,0% Redução		0,0% Estável	 40,0%	 161,08	0,00	1	 0,76	 21,0	 0	 0	 0	0
Pires Ferreira		100,0% Aumento		-53,3% Redução		0,0% Estável	 40,0%	 384,25	0,00	0	 0,00	 0,00	 0	 0	 0	0
Poranga		233,3% Aumento		33,3% Aumento		0,0% Estável	 13,5%	 64,50	0,00	0,00	 0,00	 0,00	 0	 0	 0	0
Quiterianópolis		1350,0% Aumento		-2,9% Redução		0,0% Estável	 50,0%	 97,29	0,00	2	 12,2	 21,0	 2	 0	 0	0
Reriutaba		270,0% Aumento		61,4% Aumento		-100,0% Redução	 12,2%	 161,90	0,00	6	 0,5	 5,0	 58,6%	 1	 2	0
Santa Quitéria		-16,7% Redução		-97,4% Redução		-100,0% Redução	 50,0%	 374,77	0,00	3,57	 11,3	 21,0	 4	 1	 2	0
Santana do Acaraú		-19,3% Redução		-90,9% Redução		0,0% Estável	 50,0%	 161,90	3,10	18	 7,9	 14,2	 11	 3	 3	1
		-19,3% Redução		-90,9% Redução		0,0% Estável	 1,5%	 9,15	0,00	2,55	 8,8	 18,4	 7	 2	 10	0

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos, confirmados e óbitos de COVID-19 e perfil de mortalidade, segundo município de residência, RS Sobral, 11 de julho de 2020* (PARTE IX)

Município	CENÁRIO									PERFIL DOS ÓBITOS						
	Variação percentual de casos suspeitos		Variação percentual de casos confirmados		Variação percentual de óbitos		Positividade - % de Confirmados	Casos novos por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade	Óbitos - Letalidade	Internação	Evolução	Sexo	Faixa etária	Comorbidades	Mortalidade matern
	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 24 a 27	SE 26 e 27 ◊ SE 24 e 25	SE 26 e 27	SE 26 e 27	SE 26 e 27							
São Benedito		-66,7% Redução		-48,5% Redução		-75,0% Redução	44,4% 31,9%	178,92	2,13	11 2,75	5,3	13,4	3	1 10	3 4	0
Senador Sá		-100,0% Redução		-90,0% Redução		-100,0% Redução	8,5%	66,20	0,00	2 0,61	7,5	20,0	1 1	1 2	1 2	0
Sobral		-56,8% Redução		-47,9% Redução		-77,4% Redução	19,0% 26,9%	475,70	3,39	262 3,10	11,3	17,6	117 145	207 1	89 171	1
Tamboril		-10,0% Redução		-62,2% Redução		0,0% Estável	50,0% 5,2%	66,07	0,00	4 2,78	31,3	30,8	1 3	1 3	1 3	0
Tianguá		71,4% Aumento		-56,0% Redução		-46,2% Redução	69,8% 22,5%	326,06	9,32	54 3,17	7,4	13,9	14 30	10 48	27 12	0
Ubajara		125,0% Aumento		-55,9% Redução		-87,5% Redução	36,4% 27,7%	240,37	2,90	21 3,16	5,2	13,7	11 8	1 16	8 13	0
Uruoca		-62,5% Redução		-90,7% Redução		-100,0% Redução	55,6% 6,7%	108,99	0,00	11 3,25	14,0	22,4	1 8	1 9	1 10	0
Varjota		957,1% Aumento		-14,4% Redução		100,0% Aumento	33,3% 46,1%	517,20	10,89	8 1,95	9,9	14,8	4 4	1 3	2 8	0

Fonte: eSUS notifica, Sivep-Gripe, Saúde Digital, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 13/07/2020 às 09h.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde